







## Índice

Nota prévia .....	5
Como interpretamos a Missão da Escola e as funções que nos estão atribuídas .....	7
Como vemos o nosso futuro .....	8
Projeto Educativo .....	8
Que problemas prioritários temos para resolver .....	10
O que pretendemos/ambicionamos fazer (qual o nosso projeto) .....	11
Que estratégias vamos desenvolver (como nos vamos organizar) .....	15
Que avaliação fazer .....	17
Calendarização das fases de implementação .....	18
O Plano de Atividades propriamente dito .....	19
<b>Anexos</b> .....	31
I – Visitas de Estudo .....	32
II – Ações de Sensibilização/ Formação/ Divulgação.....	36



III - Comemorações.....	42
IV – Concursos.....	45
V – Projetos.....	47
VI – Atividades Recreativas.....	50
VII – Atividades Desportivas.....	52
Plano de Ação da Direção.....	54
Departamento do Pré-Escolar.....	59
Coordenação de Estabelecimento 1.º Ciclo/JI.....	60
Departamento do 1.º Ciclo.....	61
Departamento das Línguas.....	62
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais .....	63
Departamento das Ciências Sociais e Humanas .....	64
Departamento das Expressões .....	65
Coordenação da Biblioteca .....	67
Coordenação dos Diretores de Turma.....	69
Coordenação de Projetos de Desenvolvimento Educativo .....	70
Núcleo Especializado de Apoio Educativo.....	71



## ⇒ NOTA PRÉVIA

O Plano Anual de Atividades, agora apresentado, pretende ser um instrumento de planeamento que permita ver com clareza como o Projeto Educativo se operacionaliza nas suas diferentes vertentes.

Assim, para que seja possível mostrar a todos, alunos, pessoal docente, pessoal não docente, pais/encarregados de educação e comunidade em geral, como se vai passar à ação, desenhámos este documento, de forma concisa, capaz de ilustrar a capacidade de organização e realização que existe na Escola.

Pelo que já foi dito, conclui-se que a concretização anual dos princípios constantes do Projeto Educativo materializa-se no Plano Anual de Atividades, pelo que, é de todo o interesse fazer algumas referências ao que está consagrado no nosso Projeto de Escola.

O conceito de Projeto Educativo de Escola<sup>1</sup> encontra-se umbilicalmente associado ao de autonomia dos estabelecimentos de educação e de ensino. No plano normativo, o conceito de autonomia tem sido reiteradamente afirmado pela capacidade das escolas poderem formular e executar o seu projeto educativo próprio, concretizando as opções dos seus membros em torno de valores, princípios educacionais, prioridades e orientações organizacionais e pedagógicas. No plano teórico, a autonomia institucional das escolas supõe a realização, no plano da ação, de um percurso ou itinerário educacional, em constante processo de autorrevisão e continuamente mobilizado por diferentes e conflituais perspetivas e intervenções dos atores educativos. Este percurso e itinerário é sobredeterminado pela política educativa do Estado e constitui uma interpretação local do mandato político da educação pública. Tal percurso ou itinerário pode ser mais ou menos formalizado, mas, é ele efetivamente - e não a sua expressão formal - o que constitui o projeto educativo da escola em autonomia.

A conceção teórica atrás exposta supõe o projeto educativo de escola como um elemento dinâmico que se revela na ação educativa e que decorre de um processo de interpretação e decisão política que se exprime em torno de opções sobre a vida da Escola. Esperamos que o nosso projeto educativo não seja entendido como um mero documento de planeamento da ação educativa - um objeto verbal que se idolatra ou que se olvida, mas que não tem um sentido, isto é, não permite autodesafiarse como instrumento de interpretação da ação em curso. **O projeto educativo só é utilmente escrito se for inscrito na prática educativa.**

---

<sup>1</sup> Cf. artigo 9.º do regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.



Assim, é importante ter em atenção a forma como são desenvolvidas as fases de execução do projeto - a gestão e a avaliação.

No caso da gestão do projeto, três observações específicas deverão ser tidas em consideração.

A *primeira* serve para lembrar que o projeto não é um plano de ação. Por isso é necessário que o projeto educativo seja traduzido em planos operacionais (planos de atividades), em princípio anuais, que concretizam os objetivos e as estratégias do projeto.

A elaboração destes planos operacionais segue a estrutura normal de qualquer planificação e que pode ser sumariada da seguinte forma: definir objetivos; programar atividades; identificar os meios (humanos, técnicos e financeiros); afetar os meios; executar as atividades; controlar os resultados.

A *segunda observação* serve para sublinhar que o projeto exige uma gestão de tipo participativo e uma liderança eficaz, o que equivale a dizer que os contributos que ele proporciona à melhoria da Escola não resultam tanto do projeto em si, mas antes do conjunto de modificações na administração e gestão em que ele se integra.

A *terceira observação* relaciona-se com o facto de a elaboração de um projeto e a sua posterior operacionalização através de planos de ação, ser uma tarefa exigente, do ponto de vista do conhecimento de técnicas de gestão, planificação e animação de grupos, o que se poderá traduzir num momento excecionalmente importante como revelador de necessidades de formação.

Quanto à avaliação, nela reside a possibilidade de impedir que o projeto cristalize ou se desatualize. A avaliação (quer de processos, quer de resultados) permitirá proceder à revisão sistemática do projeto. Essa avaliação começa por ser a avaliação dos planos operacionais e estende-se ao próprio projeto da Escola.



⇒ **COMO INTERPRETAMOS A MISSÃO DA ESCOLA E AS FUNÇÕES QUE NOS ESTÃO ATRIBUÍDAS**



A atuação do Agrupamento de Escolas Dr. João Lúcio deverá caracterizar-se por um elevado índice de realização académica, de participação comunitária e cívica, de desenvolvimento pessoal, de dinâmica cultural e intervenção local, de forma a poder:

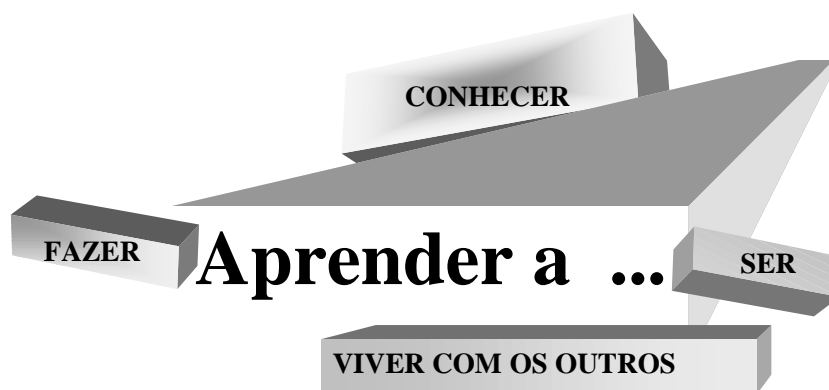
- **Contribuir para o processo integrado e integral do desenvolvimento de todos os alunos;**
- **Contribuir para a integração social dos alunos na vida da comunidade envolvente;**
- **Contribuir para a preparação de todos os alunos para o exercício pleno da cidadania, com todos os direitos e deveres que esta envolve;**
- **Contribuir para a apropriação dos grandes saberes e valores que enformam a comunidade de pertença dos alunos, no âmbito local, regional, nacional, mundial e civilizacional;**
- **Contribuir para a preparação dos alunos para a vida ativa e atividade profissional;**
- **Contribuir para a ocupação dos tempos livres das crianças e dos adolescentes, através de atividades educativas.**



## ⇒ COMO VEMOS O NOSSO FUTURO

A Escola que temos responde mal aos anseios de hoje, responderá pior amanhã, segundo os pessimistas. Como será a Escola de amanhã? Estará apta a preparar cidadãos para um mundo em constante transformação, onde trabalho não significa emprego, onde a sociedade é a do conhecimento e da informação? Conseguirá ensinar o mais difícil, uma nova atitude, a de aprender sempre, não importa a idade, não interessa em que paredes? Será suficientemente ousada e consistente para abandonar o modelo tradicional de transmissão de saberes para, mais do que conhecimentos, desenvolver capacidades?

O nosso pensamento, arte e energia terão de ser canalizados para a «construção» do cidadão do século XXI, que, ansiosamente, seja melhor do que nós, e que é consensual admitir que será aquele capaz de **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver com os outros.**



### PROJETO EDUCATIVO

#### **Aprender a conhecer:**

- Desenvolvendo a capacidade de aprender a aprender exercitando a atenção, a memória e o pensamento;
- Despertando para uma atitude crítica, para a curiosidade intelectual, através da reflexão, da análise e do questionamento;
- Promovendo o prazer de conhecer, de descobrir e compreender, valorizando estratégias de aprendizagem que estimulem a autonomia e a educação ao longo da vida.



### **Aprender a fazer:**

- Potenciando os conhecimentos e competências desenvolvendo a criatividade, a inovação, a capacidade de iniciativa e a aptidão para o trabalho em equipa;
- Ensinar a aplicar os conhecimentos e competências adquiridos preparando a sua progressiva inserção na sociedade;
- Desenvolvendo a capacidade de comunicar, de gerir e resolver conflitos tornando-se agente de mudança comprometido com o bem comum;
- Promovendo a aquisição de uma cultura científica que privilegie o domínio das novas tecnologias;
- Estimulando a construção do seu projeto de vida num mundo onde a rapidez das mudanças se conjuga com a globalização.

### **Aprender a ser:**

- Promovendo o desenvolvimento integral e harmonioso da pessoa humana, nas diferentes componentes física, intelectual, artística, moral e espiritual;
- Alargando a visão do mundo, despertando para o universal, para a superação de si mesmo, para a liberdade de pensamento, discernimento e imaginação, que potenciam o desenvolvimento dos talentos tornando-os agentes da sua própria formação;
- Interiorizando e assumindo valores que promovam a autonomia, o espírito crítico e a formulação dos próprios juízos crescendo numa liberdade responsável;
- Vivendo e testemunhando o compromisso de trabalhar na promoção de uma cultura de Justiça, de Paz e de Integridade, desenvolvendo atitudes de cooperação, interajuda e solidariedade.

### **Aprender a viver com os outros:**

- Promovendo a descoberta de si mesmo, passando à descoberta do outro e a uma visão ajustada do mundo;



- Educando para o pluralismo transmitindo conhecimentos sobre a diversidade da espécie humana, tomando consciência das semelhanças/diferenças, bem como da interdependência que une as pessoas;
- Desenvolvendo atitudes e capacidades de diálogo e de relacionamento interpessoal promovendo relações de confiança, de cooperação e de amizade.

Estes são os pilares em que deverá assentar o nosso Projeto Educativo, para três anos ou para seis anos ou, talvez, para... cem anos. Não ficam daqui excluídos novos públicos, não é apenas suposta a imagem duma aprendizagem concentrada num tempo – o da infância e da juventude – num espaço – a Escola – confiada a um único educador/professor ou a uma série sucessiva ou simultânea de professores únicos. Para os que abandonaram cedo de mais a Escola ou que no decurso da vida sentem a necessidade de aprender de novo, seja por razões profissionais ou por desejo próprio, devem poder ter acesso a novas modalidades educativas.

Para todos aqueles que ainda não deixaram de acreditar, **a generalização das oportunidades é (um)a condição de maior liberdade individual e de mais humanidade.**

O nosso Projeto Educativo é um projeto de educação para a cidadania – sendo indispensável que na Escola haja cada vez mais espaços de reflexão, espaços de participação e que permitam, a propósito da cidadania, abrir horizontes para que as nossas crianças e jovens sejam amanhã cidadãos intervenientes (na medida das suas capacidades), livres e responsáveis, garantindo nas suas comunidades uma mais positiva ligação entre a liberdade e a responsabilidade com a própria solidariedade.

Acreditando que a autonomia gradual das escolas (é de bom senso não ter dúvidas quanto à resposta a dar a “Mas para que é que uma escola quer autonomia, senão para gerir o processo de ensino e aprendizagem e o currículo?”) e os processos resultantes da reorganização curricular potenciarão as condições ambientais para, de forma séria e eficaz, combatermos “a imagem falsa de que todos aprendem da mesma maneira, nas mesmas alturas” e provocarmos a motivação para os professores passarem uma imagem diferente das várias áreas do saber.

#### ⇒ **QUE PROBLEMAS PRIORITÁRIOS TEMOS PARA RESOLVER**

- Dificuldade em lidar com uma cada vez maior diversidade de situações;
- Insucesso e abandono escolar;
- Existência de um défice cívico entre as nossas crianças e os nossos jovens;



- Existência de um grupo significativo de alunos com uma deficiente aquisição de competências e conhecimentos ao nível da língua materna e da matemática;
- Na educação básica, as práticas estão ainda longe de considerarem a complementaridade e a sequencialidade entre ciclos/ falta de articulação e consistência entre os vários ciclos;
- Necessidade de consolidação de uma cultura de participação e cooperação nas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e serviços técnico-pedagógicos;
- Fraco envolvimento dos pais na vida escolar;
- Falta de reconhecimento por mérito ou por serviços prestados à comunidade escolar (situação mais sentida pelo pessoal docente e pelo pessoal não docente);
- Binómio Escola-Autarquia – necessidade de melhoria dos níveis de eficiência e eficácia na resposta aos problemas do pré-escolar e do 1.º ciclo;
- Apetrechamento e valorização estética dos espaços educativos;
- Necessidade de consolidação de uma cultura de autoavaliação da Escola - “Observatório de Qualidade da Escola”.

⇒ **O QUE PRETENDEMOS/AMBICIONAMOS FAZER (QUAL O NOSSO PROJETO)**

A necessidade de concertar os princípios e conceitos enunciados, planificar ações e concretizar planos, ditou a urgência de se identificarem as metas e objetivos gerais a perseguir no ano letivo 2011/2012, com recurso àqueles que constam do Projeto Educativo que nos tem guiado nos últimos anos, por não termos ainda atingido níveis satisfatórios nalgumas metas definidas, para as quais a aproximação apenas será conseguida por tendência e não por concretização plena, pelo que julgamos pertinente o nosso esforço continuado no mesmo caminho.

Entenderam-se as metas e objetivos gerais delas decorrentes como abrangentes, e decorrentes da pergunta "o que pretendemos/ambicionamos fazer?".

De seguida definiram-se os objetivos de desenvolvimento, que constituem especificações dos objetivos gerais, limitando-os, clarificando-os em resposta à questão "o que querem/podem os diferentes órgãos da Escola fazer para concretizar os grandes objetivos?". São o ponto de partida para o estabelecimento de estratégias e atividades, que os vários intervenientes integraram nos seus planos de trabalho, contribuindo para o Plano Anual de Atividades.

Procura-se assim que o trabalho desenvolvido na Escola, a todos os níveis, constitua um todo coerente e não apenas o somatório de atividades de cada órgão ou serviço, sem um corpo comum.



Estabeleceram-se as seguintes **metas**:

- **Criar condições facilitadoras da formação integral do aluno e do seu sucesso educativo;**
- **Melhorar significativamente a ação educativa da Escola, com reflexo nos resultados escolares dos alunos;**
- **Procurar soluções para uma educação cada vez mais inclusiva;**
- **Criar condições conducentes à assunção de maior nível de autonomia;**
- **Melhorar a visibilidade da Escola.**

Das metas acima enunciadas, decorrem os **objetivos gerais** que a seguir se enunciam:

- Valorizar a educação para a cidadania;
- Promover ações que contribuam para diminuição ao insucesso e abandono escolares;
- Manter e reforçar um bom relacionamento pedagógico, proporcionando a diminuição de problemas disciplinares graves;
- Diversificar a oferta educativa e formativa, tendo como públicos-alvo jovens e adultos;
- Revitalizar os espaços físicos da Escola (interiores e exteriores);
- Equipar gradualmente a Escola com infraestruturas em domínios diversificados;
- Promover a formação de pessoal docente e não docente tendo em vista a melhoria das suas competências profissionais decorrentes do Projeto Educativo;
- Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida da Escola, promovendo o trabalho coletivo;
- Desenvolver uma dinâmica de avaliação do desempenho da Escola com o objetivo de regular o seu funcionamento;
- Motivar os elementos da comunidade para uma participação ativa e cooperante no processo educativo;
- Projetar para o exterior a imagem da Escola.

#### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

- Promover de forma regular e sistemática visitas de estudo ou outras atividades coerentes com os objetivos definidos, que ampliem os benefícios educativos, numa perspetiva de interdisciplinaridade;



- Promover atividades de complemento e enriquecimento curricular em horários e condições que possibilitem o acesso a todos os interessados, de acordo com as motivações dos alunos e as decorrentes do Projeto Educativo;
- Estimular a realização de trabalhos de projeto que permitam aos alunos a aquisição de saberes trans e interdisciplinares e o desenvolvimento de competências diversas, nomeadamente de pesquisa;
- Sensibilizar os alunos para a importância da defesa do ambiente e preservação da natureza e do património, para o gosto pela atividade física, para uma alimentação saudável, para a educação rodoviária e para a educação sexual;
- Promover projetos em que os alunos possam recorrer à cultura veiculada pelos pais;
- Desenvolver estratégias que possibilitem o contacto com outras culturas;
- Desenvolver estratégias de orientação e informação escolar e profissional com os alunos, pais e professores, no que respeita à problemática que as opções escolares envolvem;
- Promover atividades que permitam a aquisição de métodos e técnicas de estudo : « aprender a aprender »
- Criar condições que possibilitem a realização de atividades lúdicas de ocupação dos tempos livres que constituam um desafio cognitivo, estético e ético.
- Desenvolver estratégias concertadas para a superação do insucesso escolar dos alunos com dificuldades de aprendizagem, nas turmas e nas disciplinas com baixo nível de sucesso, envolvendo os órgãos e serviços considerados necessários;
- Desenvolver estratégias que possibilitem a integração dos alunos com necessidades educativas especiais, de acordo com as suas capacidades e necessidades;
- Desenvolver estratégias de aplicação do regime disciplinar dos alunos, conducentes à prevenção de situações problemáticas;
- Renovar o equipamento e apetrechar adequadamente as salas de aula;
- Promover a manutenção e melhoria do edifício escolar;
- Continuar a desenvolver e enriquecer o plano de dinamização da Biblioteca/ Centro de Recursos Educativos;
- Criar condições para garantir a segurança na Escola, nomeadamente, no que diz respeito a precauções com o espaço físico para prevenir acidentes, supervisão constante para evitar acidentes, planos e treino de alunos e de pessoal para intervenções de emergência;
- Organizar um plano de formação, a partir do inventário das necessidades e das áreas de interesse prioritárias do Projeto Educativo, em colaboração com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Faro/Olhão “Ria Formosa”;



- Incentivar programas de informação/formação e espaços de diálogo para assuntos de interesse da comunidade escolar;
- Estimular a participação dos alunos, nomeadamente através dos seus órgãos representativos;
- Ensaiar processos alternativos de organização das turmas e de metodologia de elaboração dos horários;
- Desenvolver atividades no âmbito do Observatório de Qualidade da Escola;
- Desenvolver e criar novos canais de comunicação entre os vários estabelecimentos de educação e de ensino que constituem a Escola (Agrupamento), e entre estes e a comunidade;
- Promover o diálogo da Escola com a família, sobretudo através de espaços de caráter informal (festas, feiras, colóquios e debates que promovam o encontro e a discussão aberta sobre temas pertinentes para a concretização do Projeto Educativo);
- Melhorar a cooperação Escola-Família, promovendo a ampla, rigorosa e atempada informação sobre todas as atividades desenvolvidas na e pela escola;
- Melhorar a cooperação Escola-Comunidade, promovendo o diálogo constante entre os órgãos de gestão e todos os elementos da comunidade educativa, nomeadamente a Autarquia, no sentido de otimizar todos os recursos disponíveis para a formação integral dos alunos;
- Desenvolver projetos em articulação com os serviços culturais e sociais da comunidade;
- Inventariar as possibilidades de estabelecimento protocolos com diversas entidades (Autarquia, Serviços de Saúde e Segurança Social, Centro de Emprego, Tribunal de Menores, etc.) no sentido de apoiar na resolução dos problemas do meio familiar dos alunos;
- Desenvolver e instituir formas de comunicação regular com a comunidade;
- Envidar esforços no sentido de suprimir as barreiras físicas que impeçam que todos os alunos tenham acesso a todo o espaço escolar;
- Sensibilizar a autarquia, para o desenvolvimento de projetos de embelezamento dos espaços escolares, como fator fundamental para se gostar da escola e criar laços de pertença;
- Estimular a candidatura dos docentes, ou equipas de docentes, a projetos e programas capazes de gerar inovação e otimizar os recursos da Escola;



- Estimular todos os projetos que promovam a contextualização local do "currículo", bem como a sua articulação interdisciplinar, como forma de aproximar os conteúdos programáticos ao meio conhecido pelos alunos;
- Estimular o contacto das crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo com a Escola sede, nomeadamente através do seu envolvimento em atividades, desportivas, culturais, etc., promovidas ou realizadas na Escola Dr. João Lúcio;
- Dinamizar campanhas ou projetos que promovam a sensibilização dos alunos e dos encarregados de educação para temáticas como a violência, o álcool, o tabagismo e outras drogas, a higiene e limpeza, a educação para a saúde e os comportamentos interpessoais e cívicos;
- Dar continuidade às atividades de Desporto Escolar, principalmente ao nível da atividade interna, em articulação e complementaridade com a disciplina de Educação Física como estratégia promotora da saúde e do bem-estar dos alunos;
- Promover a participação dos alunos na vida da Escola, como forma de aprendizagem de participação democrática e estímulo do exercício da autonomia, do sentido crítico, do espírito de diálogo e da criatividade;
- Promover concursos, abertos a toda a comunidade educativa, para a criação dos prémios de reconhecimento por mérito ou por serviços prestados, previstos no Regulamento Interno.

#### ⇒ **QUE ESTRATÉGIAS VAMOS DESENVOLVER (COMO NOS VAMOS ORGANIZAR)**

Feita a identificação, sistematização e definição de prioridades e dos campos de atuação, seguir-se-á depois a definição da sua estrutura organizacional, inserida numa perspetiva de constante avaliação e atualização.

O Projeto Educativo prevê a sistematização em 3 grandes áreas/domínios, consubstanciados nos programas "**Melhoramento das condições físicas e ambientais da Escola**", "**Reorganização do Agrupamento**", "**Plano Tecnológico da Educação**", "**Planos de Prevenção e Emergência dos estabelecimentos de educação e de ensino do Agrupamento**", "**Aventuras para a mudança**", "**Educação para a Cidadania**", "**Instrumentos de regulação e de visibilidade**" e "**Organização e funcionamento da Escola**", e que decorrem dos pareceres e contributos, passados e presentes, dos diversos coletivos que constituem o Conselho Pedagógico, projetadas por um conjunto de medidas que deverão vir a ser desenvolvidas.



Considerando os três grandes domínios de competências da Escola<sup>1</sup>: o domínio institucional, o domínio pedagógico e o domínio administrativo/organizacional, são propostos os seguintes programas de ação:

#### Domínio institucional

- ⇒ Programa 1 "Melhoramento das condições físicas e ambientais da Escola "
  - ⇒ Medida 1 "Ampliação da Casa da Guarda/Portaria da Escola Sede"
  - ⇒ Medida 2 "Construção de uma área de serviço no Laboratório de Cozinha"
  - ⇒ Medida 3 "Criação de Sala Polivalente e de Sala de Refeições na Escola do 1.º Ciclo da Fuseta"
  - ⇒ Medida 4 "Apetrechamento e Conservação do Jardim de Infância, Escolas do 1.º Ciclo e Escola Sede"
- ⇒ Programa 2 "Reorganização do Agrupamento"
- ⇒ Programa 3 "Plano Tecnológico da Educação"
- ⇒ Programa 4 "Planos de Prevenção e Emergência dos estabelecimentos de educação e de ensino do Agrupamento "

#### Domínio pedagógico

- ⇒ Programa 5 "Aventuras para a mudança"
  - ⇒ Medida 1 – "Diversificação da Oferta Educativa"
  - ⇒ Medida 2 – " Construir o Projeto Educativo, construindo o Projeto Curricular"
  - ⇒ Medida 3 - " Passar de executor, a decisor e gestor de currículo. E por que não ... com os que ficam, quando outros partem"
- ⇒ Programa 6 "Educação para a Cidadania"

#### Domínio administrativo/organizacional

- ⇒ Programa 7 " Instrumentos de regulação e de visibilidade"
  - ⇒ Medida 1 "Criação do Observatório de Qualidade da Escola"
  - ⇒ Medida 2 "Atualização e criação de páginas do Site da Escola"
- ⇒ Programa 8 "Organização e funcionamento da Escola"

---

<sup>1</sup> O **domínio institucional** abrange funções de articulação vertical e horizontal da Escola com outras instituições (dimensão externa). A ligação da Escola à Administração Educativa é um caso típico de articulação vertical; já a relação Escola com outras instituições da comunidade se enquadra nas funções de articulação horizontal. Para além da anterior dimensão externa, há também uma dimensão interna relacionada com o clima da Escola no sentido da existência ou ausência de princípios de tolerância, respeito mútuo, liberdade de opinião, cooperação, etc.

O **domínio pedagógico ou técnico** tem a ver especificamente com as actividades de natureza educativa no que diz respeito a funções de programação curricular, gestão de tempo e espaços, formação e outros critérios pedagógicos, em relação às quais é necessária especialização adequada. Envolve as funções gerais de orientação pedagógica e de formação.

O **domínio administrativo/organizacional** envolve as habituais funções gerais de gestão de recursos humanos, gestão financeira e orçamental, gestão de equipamentos e gestão de serviços de apoio.



## ⇒ QUE AVALIAÇÃO A FAZER

A assunção do Projeto Educativo como instrumento de mudança, não dispensa um processo avaliativo que nos permita ajuizar da sua coerência com os objetivos e as finalidades da educação, a pertinência das ações nele inscritas e da sua eficácia face aos efeitos desejados. Assim, a avaliação deverá contemplar duas dimensões: o desenvolvimento do próprio projeto e os resultados alcançados.

A avaliação do processo, a realizar anualmente (nos momentos que forem considerados necessários) pelos elementos do Conselho Pedagógico com competências de coordenação, deverá fornecer informações, sob a forma de relatório, sobre a concretização do Plano de Atividades, focando, entre outros:

- a realização das atividades previstas e não previstas e participantes envolvidos;
- o grau de pertinência face aos objetivos do Projeto Educativo, bem como o grau de consecução desses objetivos;
- a apresentação de sugestões para a próxima etapa de desenvolvimento do Projeto Educativo (que permitirão a continuidade, a mudança ou a reformulação do Projeto).

Os relatórios periódicos e final de execução do plano anual de atividades, elaborados pelo Diretor, serão sujeitos à apreciação do Conselho Geral, com o objetivo de se proceder à regulação do desenvolvimento do Projeto.

A avaliação dos resultados do Projeto Educativo, no final de cada de um dos momentos referidos no ponto METODOLOGIA E CALENDARIZAÇÃO DAS FASES DE IMPLEMENTAÇÃO, obriga à construção de um sistema de avaliação, com a definição de critérios e indicadores específicos para a avaliação dos objetivos, bem como dos instrumentos de recolha de informação.

O processo de avaliação dos efeitos produzidos pelo Projeto Educativo na qualidade do processo educativo e do funcionamento da Escola não deve confundir-se com o sistema de monitorização de desempenho da Escola previsto no próprio projeto. A utilização do Observatório da Qualidade da Escola permitirá a recolha de informações complementares às da avaliação do projeto, informações essas preciosas para que se proceda ao diagnóstico da situação da Escola, ponto de partida para a a revisão do nosso Projeto Educativo.



⇒ **CALENDARIZAÇÃO DAS FASES DE IMPLEMENTAÇÃO**

**Ano Letivo 2011/2012**

<b>Programas</b>	<b>1.º Período</b>	<b>2.º Período</b>	<b>3.º Período</b>
<b>Programa 1</b>			
<b>Programa 2</b>			
<b>Programa 3</b>			
<b>Programa 4</b>			
<b>Programa 5</b>			
<b>Programa 6</b>			
<b>Programa 7</b>			



⇒ **O PLANO DE ATIVIDADES PROPRIAMENTE DITO**



### Ficha de Área de Atividade/Programa Agregador

<b>Título</b>
⇒ <b>Programa 1 "Melhoramento das condições físicas e ambientais da Escola "</b> ⇒ <b>Medida 4 " Apetrechamento e Conservação da Escola do 1.º Ciclo da Fuseta e da Escola Sede"</b>

<b>Justificação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Renovar o equipamento e apetrechar adequadamente as salas de aula;</li><li>• Promover a manutenção e melhoria do edifício escolar e dos espaços de recreio;</li><li>• Suprimir as barreiras físicas do edifício escolar que impeçam todos aqueles com problemas de mobilidade, o acesso a todo o espaço escolar;</li><li>• Apetrechar os recentes espaços específicos criados para responderem às necessidades decorrentes de novas ofertas formativas;</li><li>• Sensibilizar a autarquia, para o desenvolvimento de projetos de embelezamento dos espaços escolares na Escola do 1.º Ciclo da Fuseta, como fator fundamental para se gostar da escola e criar laços de pertença.</li></ul>

<b>Atividades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Pintura (dos interiores e dos exteriores) dos Blocos da Escola Sede;</li><li>• Aquisição de contentores de proteção dos extintores (Escola Sede);</li><li>• Obras de beneficiação do pavimento e de equipamentos de lazer (mesas e bancos) de algumas zonas de recreio;</li><li>• Trabalhos de conservação e manutenção das instalações sanitárias da Escola Sede;</li><li>• Trabalhos de conservação e manutenção das telhas de cobertura dos Blocos (Escola Sede);</li><li>• Remodelação das instalações sanitárias do Pavilhão Desportivo;</li><li>• Substituição de portas dos balneários/vestiários masculinos do Pavilhão Desportivo;</li><li>• Aquisição de estantes para a Biblioteca Escolar;</li><li>• Upgrade de CPU's e aquisição de monitores LCD para apetrechamento do parque informático da Biblioteca Escolar;</li><li>• Obras de remodelação das instalações elétricas de alguns espaços educativos, no âmbito da implementação do PTE;</li><li>• Pedido de intervenção junto da Câmara Municipal de Olhão e da Junta de Freguesia da</li></ul>



Fuseta, de acordo com as solicitações manifestadas pela Coordenadora de Estabelecimento.

#### **Responsáveis de ação**

- Diretor Regional de Educação do Algarve;
- Presidente da Câmara Municipal de Olhão;
- Presidente da Junta de Freguesia da Fuseta;
- Diretor;
- Coordenadora da Escola Básica do 1.º Ciclo;
- Setores de Obras e de Jardins da Câmara Municipal de Olhão;
- Pessoal Docente da Área de Educação Visual e Tecnológica;
- Pessoal Não Docente adstrito ao serviço de conservação e manutenção.

#### **Calendarização**

- **Ao longo do ano letivo.**



### Ficha de Área de Atividade/Programa Agregado

<b>Título</b>
⇒ <b>Programa 3 " Plano Tecnológico da Educação"</b>

<b>Justificação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidade de promover a utilização das TIC nas atividades letivas e não letivas, rentabilizando os meios informáticos disponíveis e generalizando a sua utilização por todos os elementos da comunidade educativa.</li><li>• Necessidade de criar procedimentos necessários à conservação e manutenção dos equipamentos instalados e dos portáteis no quadro do projeto e.escolinha;</li><li>• Necessidade de criar mecanismos de acompanhamento das obras previstas no âmbito dos projetos: rede de área local, videovigilância e alarmes e cartão das escolas.</li></ul>

<b>Atividades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração do Plano de Ação Anual para as TIC;</li><li>• Coordenação e acompanhamento da execução dos projetos PTE em articulação com a DREAlg;</li><li>• Levantamento de necessidades de formação e certificação em TIC do pessoal docente e pessoal não docente;</li><li>• Articulação com o técnico da Câmara Municipal de Olhão que apoia a Escola do 1.º Ciclo da Fuseta.</li></ul>

<b>Responsáveis de ação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretor;</li><li>• Responsável pela componente pedagógica do PTE;</li><li>• Responsável pela componente tecnológica do PTE;</li><li>• Professora Bibliotecária;</li><li>• Equipa Multidisciplinar de Desenvolvimento Tecnológico Educativo da DREAlg;</li><li>• Responsáveis das empresas a quem forem adjudicadas as obras;</li><li>• Técnico de informática da Câmara Municipal de Olhão.</li></ul>

<b>Calendarização</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Ao longo do ano letivo.</b></li></ul>



### Ficha de Área de Atividade/Programa Agregado

<b>Título</b>
⇒ <b>Programa 4 " Planos de Prevenção e Emergência dos estabelecimentos de educação e de ensino do Agrupamento"</b>
<b>Justificação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidade de criar condições de segurança para a comunidade escolar e interiorização pelas crianças e pelos adultos de procedimentos e comportamentos, visando uma cultura de segurança.</li></ul>
<b>Atividades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de ações pedagógicas e informativas de sensibilização dos alunos, em matéria de auto proteção e procedimentos a observar em situações de incêndio ou de catástrofe (sismo);</li><li>• Realização de Exercício de Evacuação da Escola;</li><li>• Pedido de apoio logístico ao Gabinete de Segurança da DREALg.;</li><li>• Pedido de apoio ao Serviço Municipal de Proteção Civil - CMO;</li><li>• Reuniões de Trabalho (objetivo: elaborar o plano de segurança da Escola Básica do 1.º Ciclo da Fuseta);</li><li>• Pedido à Junta de Freguesia dos equipamentos que constarem dos referidos planos.</li></ul>
<b>Responsáveis de ação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Presidente da Câmara Municipal de Olhão;</li><li>• Presidente da Junta de Freguesia da Fuseta;</li><li>• Gabinete de Segurança da DREALg.;</li><li>• Serviço Nacional de Proteção Civil (SNPC) - CMO</li><li>• Diretor;</li><li>• Coordenadora Escola Básica do 1.º Ciclo.</li></ul>
<b>Calendarização</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Ao longo do ano letivo.</b></li></ul>



### Ficha de Área de Atividade/Programa Agregado

<b>Título</b>
⇒ <b>Programa 5 "Aventuras para a mudança"</b> ⇒ <b>Medida 2 " Construir o Projeto Educativo construindo o Projeto Curricular"</b>

<b>Justificação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidade de dar sentido ao Projeto Educativo, como instrumento fundamental da autonomia da Escola (Procura de resposta à questão: "Mas para que é que uma escola quer autonomia, senão para gerir o processo de ensino-aprendizagem e o currículo?").</li></ul>

<b>Atividades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração do Plano de Ocupação dos Tempos Escolares (POTE);</li><li>• Criação da valência "Atendimento ao aluno sujeito à medida corretiva de ordem de saída da sala de aula" no Gabinete de Apoio ao Aluno e à Comunidade Escolar;</li><li>• Implementação de atividades de enriquecimento curricular de iniciação à informática – atividades exploratórias do computador Magalhães, para as crianças dos 3.º e 4.º anos (iniciativa da direção do agrupamento);</li><li>• Atualização do Projeto Curricular (revisão dos critérios de avaliação dos alunos; reformulação dos registos de avaliação);</li></ul> <p>(Considerando os dados da análise do contexto, o currículo nacional, o(s) modelo(s) de avaliação, as orientações curriculares, no caso do pré-escolar, as competências essenciais definidas para cada ciclo e os princípios orientadores e metodológicos que enformam o Projeto Educativo, e decorrente deste).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração do Plano de Formação (Pessoal Docente e Pessoal Não Docente).</li></ul>

<b>Responsáveis de ação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretor;</li><li>• Conselho Pedagógico;</li><li>• Departamentos Curriculares;</li><li>• Representante do Pessoal Não Docente;</li><li>• Representante de Pais e Encarregados de Educação no Conselho Pedagógico.</li></ul>



<b>Calendarização</b>
-----------------------

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>De outubro de 2011 a julho de 2012.</b></li></ul> |
|--|



### Ficha de Área de Atividade/Programa Agregado

Título
⇒ Programa 6 “Educação para a Cidadania”

Justificação
<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover de forma regular e sistemática visitas de estudo ou outras atividades coerentes com os objetivos definidos, que ampliem os benefícios educativos, numa perspetiva de interdisciplinaridade;</li><li>• Promover atividades de complemento curricular em horários e condições que possibilitem o acesso a todos os interessados, de acordo com as motivações dos alunos e as decorrentes do Projeto Educativo;</li><li>• Estimular a realização de trabalhos de projeto que permitam aos alunos a aquisição de saberes trans e interdisciplinares e o desenvolvimento de competências diversas, nomeadamente de pesquisa;</li><li>• Sensibilizar os alunos para a importância da defesa do ambiente e preservação da natureza e do património, para o gosto pela atividade física, para uma alimentação saudável, para a educação rodoviária e para a educação sexual;</li><li>• Promover projetos em que os alunos possam recorrer à cultura veiculada pelos pais;</li><li>• Desenvolver estratégias que possibilitem o contacto com outras culturas;</li><li>• Criar condições que possibilitem a realização de atividades lúdicas de ocupação dos tempos livres que constituam um desafio cognitivo, estético e ético.</li><li>• Estimular a participação dos alunos, nomeadamente através dos seus órgãos representativos;</li><li>• Promover o diálogo da Escola com a família, sobretudo através de espaços de carácter informal (festas, feiras, colóquios e debates que promovam o encontro e a discussão aberta sobre temas pertinentes para a concretização do Projeto Educativo);</li><li>• Desenvolver projetos em articulação com os serviços culturais e sociais da comunidade;</li><li>• Inventariar as possibilidades de estabelecimento protocolos com diversas entidades (Autarquia, Serviços de Saúde e Segurança Social, Centro de Emprego, Tribunal de Menores, etc.) no sentido de apoiar na resolução dos problemas do meio familiar dos alunos;</li><li>• Estimular a candidatura dos docentes, ou equipas de docentes, a projetos e programas capazes de gerar inovação e otimizar os recursos da Escola;</li><li>• Estimular o contacto das crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo com a Escola sede,</li></ul>



nomeadamente através do seu envolvimento em atividades, desportivas, culturais, etc., promovidas ou realizadas na Escola Dr. João Lúcio;

- Dinamizar campanhas ou projetos que promovam a sensibilização dos alunos e dos encarregados de educação para temáticas como a violência, o álcool, o tabagismo e outras drogas, a higiene e limpeza, a educação para a saúde e os comportamentos interpessoais e cívicos;
- Dar continuidade às atividades de Desporto Escolar, principalmente ao nível da atividade interna, em articulação e complementaridade com a disciplina de Educação Física como estratégia promotora da saúde e do bem-estar dos alunos;
- Promover a participação dos alunos na vida da Escola, como forma de aprendizagem de participação democrática e estímulo do exercício da autonomia, do sentido crítico, do espírito de diálogo e da criatividade.

#### **Atividades**

- Por favor, consulte Anexos (páginas: 31 a 48)

#### **Responsáveis de ação**

- Alunos;
- Comunidade Educativa;
- Órgão de Gestão;
- Professora Bibliotecária;
- Departamentos Curriculares;
- Pessoal Docente dos vários estabelecimentos de educação e de ensino;
- Pessoal Não Docente dos vários estabelecimentos de educação e de ensino.

#### **Calendarização**

- **De setembro de 2011 a junho de 2012.**



### Ficha de Área de Atividade/Programa Agregado

<b>Título</b>
⇒ <b>Programa 7 " Instrumentos de regulação e de visibilidade"</b> ⇒ <b>Medida 1 "Observatório de Qualidade da Escola"</b>

<b>Justificação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver uma dinâmica de avaliação do desempenho da Escola com o objetivo de regular o seu funcionamento.</li><li>• Revisão do Projeto Educativo.</li><li>• Revisão do Regulamento Interno.</li></ul>

<b>Atividades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Definição e elaboração de instrumentos de avaliação.</li><li>• Inquéritos à comunidade educativa, através de questionário.</li><li>• Relatório "Indicadores de desempenho – Contexto Escolar"</li></ul>

<b>Responsáveis de ação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conselho Geral;</li><li>• Diretor;</li><li>• Conselho Pedagógico (Comissão de Avaliação);</li><li>• Departamentos Curriculares;</li><li>• Pessoal Docente;</li><li>• Pessoal Não Docente;</li><li>• Alunos;</li><li>• Pais e Encarregados de Educação.</li></ul>

<b>Calendarização</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>De janeiro a julho de 2012.</b></li></ul>



### Ficha de Área de Atividade/Programa Agregado

#### Título

- ⇒ Programa 7 " Instrumentos de regulação e de visibilidade"
- ⇒ Medida 2 "Atualização e criação de páginas do Site da Escola"

#### Justificação

- Criar condições para melhorar a visibilidade da Escola;
- Desenvolver e instituir formas de comunicação regular com a comunidade.
- Fazer follow up do percurso escolar e ou profissional de ex-alunos da Escola.

#### Atividades

- Criar novas valências no Site da Escola (Plataforma Moodle, Correio Eletrónico, Blogues, etc.);
- Atualização regular da informação.
- Criação de um Blogue que promova a interação entre a Escola e os seus ex-alunos.

#### Responsáveis de ação

- Docentes da Equipa PTE;
- Diretor;
- Conselho Pedagógico;
- Departamentos Curriculares;
- Pessoal Docente;
- Pessoal Não Docente;
- Alunos.

#### Calendarização

- Ao longo do ano letivo.



### Ficha de Área de Atividade/Programa Agregado

#### Título

⇒ **Programa 7 “Organização e funcionamento da Escola”**

#### Justificação

- Necessidade de consolidar processos organizacionais que garantam uma prestação de serviços de qualidade.

#### Atividades

- Por favor, consulte Anexos (páginas: 49 a 77)

#### Responsáveis de ação

- Conselho Geral;
- Órgão de Gestão;
- Conselho Pedagógico;
- Departamentos Curriculares;
- Serviços Especializados de Apoio Educativo;
- Professora Bibliotecária;
- Pessoal Não Docente.

#### Calendarização

- **De setembro de 2011 a agosto de 2012.**





**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:**

- A. Criar condições facilitadoras da formação integral do aluno e do seu sucesso educativo;
- B. Melhorar significativamente a ação educativa da Escola, com reflexo nos resultados escolares dos alunos;
- C. Procurar soluções para uma educação cada vez mais inclusiva;
- D. Criar condições conducentes à assunção de maior nível de autonomia;
- E. Melhorar a visibilidade da Escola.

**Objetivos gerais do PEE:**

1. Valorizar a educação para a cidadania;
2. Promover ações que contribuam para diminuição do insucesso e abandono escolares;
3. Manter e reforçar um bom relacionamento pedagógico, proporcionando a diminuição de problemas disciplinares graves;
4. Diversificar a oferta educativa e formativa, tendo como públicos-alvo jovens e adultos;
5. Revitalizar os espaços físicos da Escola (interiores e exteriores);
6. Equipar gradualmente a Escola com infraestruturas em domínios diversificados;
7. Promover a formação de pessoal docente e não docente tendo em vista a melhoria das suas competências profissionais decorrentes do projeto Educativo;
8. Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida da Escola, promovendo o trabalho coletivo;
9. Desenvolver uma dinâmica de avaliação de desempenho da escola com o objetivo de regular o seu funcionamento;
10. Motivar os elementos da comunidade para uma participação ativa e cooperante no processo educativo;
11. Projetar para o exterior a imagem da Escola.

<b>I - VISITAS DE ESTUDO</b>							
<b>Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:</b>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A, B e C</li> </ul>							
<b>Objetivos gerais das Visitas de Estudo</b>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1, 9 e 10</li> </ul>							
<b>Atividade</b>	<b>Competências a desenvolver</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Dinamizadores Responsáveis</b>	<b>Público - Alvo</b>	<b>Custos e Fontes de Financiamento</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>	<b>Concretização</b>
<b>Museu Maria Fraqueza na Fuseta</b>	Observação dos objetos artísticos expostos; Conhecimento de diferentes formas de expressão artística; Contacto com os diferentes materiais que constituem os objetos expostos; Valorização da arte literária; Valorização do património cultural da comunidade em que se insere	18 de outubro	Educadoras de Infância e Professora de Educação Especial	Alunos do Pré-Escolar65	----	Relatório da visita de estudo; Ata de Departamento	
<b>Visita ao Crazy World</b>	Desenvolvimento da capacidade de observação; Identificação de características e comportamentos dos seres vivos; Desenvolver o sentido de acuidade com a natureza; Identificar características e comportamentos dos seres vivos.	20 de outubro	Professoras Titulares de turma e professoras de apoio	Alunos do Primeiro ciclo-Turmas: F1, B2	----	Relatório da visita de estudo; Ata de Departamento	



I - VISITAS DE ESTUDO

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B e C

Objetivos gerais das Visitas de Estudo

- 1, 9 e 10

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público - Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Visita ao cerro de S. Miguel e ao Museu Paroquial de Moncarapacho</b>	Ler e interpretar globos, mapas e plantas de várias escalas, utilizando a legenda, a escala e as coordenadas geográficas; Descrever a localização relativa do lugar onde vive, utilizando como referência, a região do país onde se localiza, o país, a Europa e o mundo; Formular e responder a questões geográficas (onde se localiza? Como se distribui? Porque se localiza/distribui deste modo? Porque sofre alterações?), utilizando atlas, fotografias aéreas, bases de dados, cd-roms e Internet; Interpretar, analisar e problematizar as inter-relações entre fenómenos naturais e humanos, evidenciados em trabalhos realizados, formulando conclusões e apresentando-as em descrições escritas e/ou orais simples e/ou material audiovisual;	Outubro/novembro	Francisco Silva	7.º A/B/C	----	Relatório	
<b>Visita à ValorSul (Loulé)</b>	Sensibilizar os alunos para a necessidade e importância de uma gestão criteriosa dos resíduos urbanos	2º Período	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre Paulo Silva Francisco Silva		----	Relatório	
<b>Encontro Intercultural das turmas Pief</b>	Sensibilizar os alunos para a troca de experiências com alunos de outras escolas e com outras realidades	2º Período	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre	Turmas Pief do Algarve	----	Relatório	
<b>Visita de estudo a Lisboa</b>	Utilizar a visita de estudo como recurso para a consolidação de aprendizagens específicas da disciplina de História; Promover o desenvolvimento equilibrado de capacidades cognitivas, estético-culturais e sócio-afetivas; Respeitar e valorizar o património cultural, enquanto recurso para o desenvolvimento individual e coletivo e assumir responsabilidade na sua preservação;	No decurso do 2º período	Professor da disciplina e outros professores das turmas envolvidas	Turmas do 2º ciclo de HGP (6ºs A e B) e do 3º ciclo (9ºs A e B)	Esta atividade, requer a necessária confirmação e a sua realização depende em grande medida, dos custos inerentes ao meio de transporte a requisitar.	Relatórios alusivos às atividades	
<b>Centro de reciclagem Faro-Almancil</b>	Sensibilização para o desperdício de recursos; Sensibilização para a poluição; Utilização adequada dos ecopontos (Aprender a utilizar os ecopontos).	11 de janeiro	Educadoras de Infância e Professora de Educação Especial	Alunos do Pré-Escolar 65	----	Relatório da visita de estudo; Ata de Departamento	



I - VISITAS DE ESTUDO

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B e C

Objetivos gerais das Visitas de Estudo

- 1, 9 e 10

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público - Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Visita de Estudo a La Rabida – Huelva ao Molhe das Caravelas e à Catedral de Sevilha</b>	Utilizar a Visita de Estudo como recurso para a consolidação de aprendizagens específicas da disciplina de História; Promover o desenvolvimento equilibrado de capacidades cognitivas, estético-culturais e sócio-afetivas; Respeitar e valorizar o Património Cultural, enquanto recurso para o desenvolvimento individual e coletivo e assumir responsabilidades na sua preservação; Adequar os conhecimentos apreendidos na sala de aula com a realidade empírica; Estimular a interdisciplinaridade na perceção da realidade como um todo; Desenvolver atitudes de autonomia, sociabilidade e solidariedade.	Fevereiro de 2012	M.ª da Graça Manita	Turmas A e B do 8.º Ano	Encarregados de Educação; Ação Social Escolar (para alunos dos Escalões A e B) C.M.O / Junta de Freguesia da Fuseta	Empenho na preparação da informação relativa aos locais a visitar; Observação Direta Fichas de avaliação sobre os locais visitados; Relatórios da visita;	
<b>Centro de compostagem de Tavira</b>	Sensibilizar para o desperdício de recursos; Sensibilização para a poluição; Utilização do ambiente como recurso educativo; Desenvolvimento de competências ambientais.	29 de fevereiro	Educadoras de Infância e Professora de Educação Especial	Alunos do Pré-Escolar65	----	Relatório da visita de estudo; Ata de Departamento	
<b>Centro Ciência Viva de Faro</b>	Discutir aspetos geográficos dos lugares/regiões/assuntos em estudo, recorrendo a programas de televisão, filmes, videograma, notícias da imprensa escrita, livros e enciclopédias;	Fevereiro/março	Francisco Silva	7.º C	----	Relatório	
<b>Centro de Ciência Viva Tavira</b>	Exploração dos sentidos; Desenvolvimento da curiosidade; Promoção da aprendizagem científica.	14 de maio	Educadoras de Infância e Professora de Educação Especial	Alunos do Pré-Escolar65	----	Relatório da visita de estudo; Ata de Departamento	
<b>Visita ao Crazy World</b>	Desenvolvimento da capacidade de observação; Identificação de características e comportamentos dos seres vivos; Desenvolver o sentido de acuidade com a natureza; Identificar características e comportamentos dos seres vivos.	16 de março	Professoras Titulares de turma e professoras de apoio	Alunos do Primeiro ciclo- Turmas: F2,F5 E B3	----	Relatório da visita de estudo; Ata de Departamento	



I - VISITAS DE ESTUDO

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B e C

Objetivos gerais das Visitas de Estudo

- 1, 9 e 10

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público - Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
Visita à Zona histórica de Lisboa	Identifica alguns elementos relativos à História e Geografia de Portugal; Reconhece e identifica elementos espaço-temporais que se referem a acontecimentos, fatos, marcas da história nacional; Utiliza vestígios de outras épocas como fontes de informação para reconstruir o passado, compreendê-lo e organizar o presente.	16 de março	Professores titulares de turma e apoio	Alunos das turmas B1-F3 e F4	A cargo dos encarregados de educação	Relatório da visita de estudo	
Deslocação à Biblioteca Municipal de Olhão para participação em atividades de promoção da leitura Batalha dos Livros e/ou outras Colaboração com os departamentos na recolha e tratamento de imagens decorrentes das visitas de estudo e divulgação / armazenamento	Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns Desenvolver o gosto pela arte, ciência e leitura Desenvolver a competência comunicativa	Abril Ao longo do ano	Prof. <sup>a</sup> Bibliotecária Professores dos departamentos	Comunidade escolar	Cópias Questionários	Colaboração da BE com os docentes na concretização das visitas de estudo	



II – AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO / FORMAÇÃO / DIVULGAÇÃO							
<b>Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:</b>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>A, B, C, D e E</li> </ul>							
<b>Objetivos gerais:</b>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11</li> </ul>							
Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Ação de Limpeza na Ilha da Fuzeta</b>	Sensibilizar os alunos para a preservação do património Natural	Outubro	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre Paulo Silva Francisco Silva	Comunidade	----	Relatório	
<b>Campanha Recolha de Alimentos para Banco Alimentar contra a Fome</b>	Desenvolver a capacidade de ser solidário.	Outubro	Nanci Brito	Comunidade Escolar	----	Relatório	
<b>Cinema imersivo/ Planetário imersivo</b>	Sensibilização dos alunos para o meio ambiente; Experiencia formas inovadoras de transmissão de conteúdos; Adquire informação sobre o ambiente, astronomia e corpo humano.	Março (dia a definir)	Professores e educadoras de infância	Alunos do 1.º ciclo e da educação Pré-escolar.	3€ por criança (a cargo dos encarregados de educação)	Relatório	
<b>II – Feira do Livro II- Semana da leitura</b>	Específicas de Língua Portuguesa.	19 a 23 março (Última semana do 2º Período)	Departamento e BE/CRE	Comunidade Escolar	----	Relatório	
<b>Como está hoje o seu Coração? Rastreios à hipertensão arterial; Medição de IMC; Rastreio ao risco de doença cardíaca</b>	Desenvolver a capacidade de fazer opções de vida saudáveis. Reconhecer que um estilo de vida saudável é a opção para uma vida mais longa e feliz. Reconhecer que um estilo de vida saudável é a opção para uma vida mais longa e feliz.	Fim do 2º período	Nanci Brito Alexandra Franco	Professores Alunos Assistentes Operacionais Encarregados de Educação	PES ESCOLA ATIVA	Relatório de atividade	
<b>“A Diferença está na igualdade” Exposição fotográfica (criação de portefólios)</b>	Sensibilizar para a diferença; Promover a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais na comunidade escolar e junto da comunidade local; Partilhar o trabalho realizado com os alunos com necessidades educativas especiais; Sensibilizar, formar e divulgar para deficiência.	19 de abril	Núcleo dos Serviços Especializados de Apoio Educativo em de articulação com o Departamento de Expressões	Comunidade Educativa	----	Relatório	
<b>Delf Scolaire</b>	Específicas da Língua Francesa	Maio	Profª Fátima Correia	Alunos de 7.º, 8.º e 9.º	----	Relatório	



**II – AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO / FORMAÇÃO / DIVULGAÇÃO**

**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:**

- A, B, C, D e E

**Objetivos gerais:**

- 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Formação em Primeiros Socorros</b>	Conhecer algumas técnicas de atuação em primeiros socorros.	3º Período	Nanci Brito e Equipa de Educação para a Saúde do C.S.Olhão	Docentes Assistentes operacionais	----		
<b>Almoço ou Lanche Convívio com os Idosos do Centro de Dia N.ª Sr.ª do Carmo da Fuseta</b>	Promover atitudes e sentimentos de aceitação e compreensão do Outro; Respeitar a velhice como fonte de experiência e sabedoria; Valorizar o contacto com os idosos, encarando-o como fonte de aprendizagem.	Final de cada período letivo	Bernardina Martins	7º C Idosos do Centro de Dia N.ª Sr.ª do Carmo da Fuseta	----	Relatório	
<b>Laboratório Aberto</b>	Desenvolver uma atitude de permanente experimentação, proporcionando os instrumentos e as técnicas necessárias para que se possa construir o próprio saber de forma sistematizada; Ampliar e diversificar modos de construir o conhecimento em ação numa perspetiva de inovação e continuidade – Desenvolver o gosto pela aprendizagem das ciências pela via experimental fora do espaço curricular; Promover a realização de atividades conjuntas que envolvam toda a comunidade educativa. Utilizar processos de conhecimento da realidade para satisfazer a curiosidade natural do aluno partindo do mais simples para o mais complicado, desenvolvendo a capacidade de compreender a tecnologia atual e a sua aplicação no domínio da investigação.	Final do 3º Período	Lucília Batista	Toda a comunidade escolar	----	Interesse / empenho dos participantes; Recolha da opinião dos participantes; Relatório da atividade	



**II – AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO / FORMAÇÃO / DIVULGAÇÃO**

**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:**

- A, B, C, D e E

**Objetivos gerais:**

- 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>1.º encontro de Educação Especial</b>	Sensibilizar para a diferença; Promover a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais na comunidade escolar e junto da comunidade local; Partilhar o trabalho realizado com os alunos com necessidades educativas especiais; Sensibilizar, formar e divulgar para deficiência.	19 de abril de 2012	Núcleo dos Serviços Especializados de Apoio Educativo em articulação com o Departamento de Expressões	Comunidade Educativa	----	Nível de envolvimento e participação.	
<b>Dinamização do Blog/página do Conselho da Área Disciplinar de E.V.T.</b>	Alertar a Comunidade Escolar para o que se faz nesta área e nestas disciplinas. Mostrar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos	Ao longo do ano letivo	António Espadaneira João Gonçalves Cláudia Chaves	Comunidade Educativa	----	Relatório	
<b>Arquivo de imagens</b>	Alertar a comunidade escolar para o que se desenvolve nesta área e nesta disciplina; Mostra os trabalhos desenvolvidos pelos alunos.	Ao longo do ano letivo	João Miguel Gonçalves	Comunidade Educativa	----	Relatório	
<b>Ação de Voluntariado na Loja Social da Cruz Vermelha (alunos PIEF)</b>	Sensibilizar os alunos para a abordagem das vertentes social e humanitária na comunidade envolvente à escola;	Ao longo do Ano Letivo	Técnicos e voluntários da delegação da Fusetta da Cruz Vermelha	Comunidade	----	Relatório	
<b>Manutenção dos Ecopontos colocados nas salas de aula</b>	Sensibilizar os alunos para a importância da recolha seletiva de resíduos;	Ao longo do Ano Letivo	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre Paulo Silva Francisco Silva	Comunidade Educativa	----	Relatório	
<b>Desenvolver a disciplina PES na plataforma Moodle</b>	Desenvolver a capacidade de pesquisa online; Desenvolver comportamentos saudáveis.	Ao longo do Ano Letivo	Nanci Brito	Comunidade Escolar e Educativa	----	Respostas às atividades propostas; Retorno por parte dos alunos em relação aos conteúdos partilhados	



II – AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO / FORMAÇÃO / DIVULGAÇÃO

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
Continuar a desenvolver o blog ciências e companhia	Desenvolver a capacidade de pesquisa online; Desenvolver comportamentos saudáveis.	Ao longo do Ano Letivo	Nanci Brito	Comunidade Escolar e Educativa	----	Respostas às atividades propostas; Retorno por parte dos alunos em relação aos conteúdos partilhados	
Iniciar o blog jardim e horta (7ºC)	Desenvolver a capacidade de pesquisa online; Desenvolver comportamentos saudáveis.	Ao longo do Ano Letivo	Nanci Brito	Comunidade Escolar e Educativa	----	Respostas às atividades propostas; Retorno por parte dos alunos em relação aos conteúdos partilhados	
Sexualidade e IST	Promover comportamentos de proteção contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis. Promover atitudes saudáveis perante a sexualidade.	Ao longo do Ano Letivo	Nanci Brito	Alunos	----	Relatório	
Site e Moodle	Utilizar os meios tecnológicos disponíveis na Internet.	Ao longo do Ano Letivo	Cláudia Viegas Lucília Batista	Comunidade educativa	----	Relatório	
Apoio a grupos de alunos e turmas em trabalho orientado na BE	<i>Conhecer e</i> utilizar diferentes ferramentas de apoio ao processamento de texto e à pesquisa na Internet Pesquisar informação Selecionar informação Comunicar em diferentes contextos utilizando suportes diversificados	Diariamente	Equipa BE	1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário		Colaboração da BE com os docentes na concretização das atividades curriculares desenvolvidas na BE ou tendo por base os seus recursos	
À Descoberta da Biblioteca	Selecionar informação Pesquisar informação Conhecer a organização da Biblioteca, seus recursos e serviços	1º Período	Equipa BE	1º e 5º anos	Fotocópias	Trabalho colaborativo com os professores responsáveis pela Área curricular Não disciplinar de Estudo Acompanhado	
Produção e divulgação de	Utilizar criticamente instrumentos de apoio ao	Ao longo do ano	Equipa BE Prof. Glória	Alunos de diferentes	Fotocópias Dossiers	Colaboração da BE com os	



**II – AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO / FORMAÇÃO / DIVULGAÇÃO**

**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:**

- A, B, C, D e E

**Objetivos gerais:**

- 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>materiais de apoio ao estudo</b>	estudo de forma a tornar-se um comunicador progressivamente mais autónomo		Fernandes	ciclos	Separadores	docentes na concretização das atividades curriculares desenvolvidas na BE ou tendo por base os seus recursos	
<b>Organização de Exposições</b>	Mobilizar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos para abordar situações e problemas do quotidiano.  Usar adequada mente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar. Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.  Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa.	Ao longo do ano	Equipa da BE/CRE  Professores dos vários Departamentos	Comunidade Educativa	Cartolinas Papel decorativo Cola Impressões	Cooperação com os diversos órgãos pedagógicos do Agrupamento Parceria da BE com os docentes responsáveis pelas áreas curriculares não disciplinares	
<b>Hora da leitura</b>	Estimular o gosto pela leitura Desenvolver hábitos de leitura	Ao longo do ano, duas vezes por Período.	Professora Fátima Correia Equipa da BE/CRE Professores de EAC	2º e 3º Ciclos	Fotocópias, lápis e marcadores	Trabalho colaborativo com os professores responsáveis pelas Áreas curriculares Não disciplinares	
<b>Hora do Conto</b>  <b>Projetos: Leitura Vai- vem</b>  <b>Já sei ler</b>	Estimular o gosto pela leitura Desenvolver hábitos de leitura	Ao longo do ano: Semanalmente Mensalmente na E.B. 1 da Fuseta	Educadoras  Professoras 1º Ciclo Equipa da BE/CRE Educadora Voluntária	Jardim de infância  1º Ciclo		Trabalho colaborativo com as professoras do 1º Ciclo e Educadoras	
<b>Semana da Leitura</b>  <b>Encontro com um escritor (a designar)</b>  <b>Encerramento da Semana da Leitura no</b>	Estimular o gosto pela leitura  Desenvolver hábitos de leitura  Desenvolver o sentido crítico e estético  Envolver as famílias e a	(a definir)  De 5 a 9 de março  9 de março	Equipa BE  Departamento de Línguas  Departamento do 1º Ciclo	Alunos do Agupamento  Comunidade	<b>Divulgação Lembranças</b>  <b>100 €</b>  Papel, lápis de cor, marcadores, fotocópias cartolinas	Participação das turmas nos encontros  Vendas de livros efetuadas  Colaboração dos docentes	



II – AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO / FORMAÇÃO / DIVULGAÇÃO

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Ria Shopping</b> <b>Atividades de expressão dramática, de leitura e de expressão plástica</b>  <b>Na Escola: leitura puxa leitura</b>	comunidade na formação de leitores						
<b>Autor do Mês</b>	Desenvolver o interesse pela leitura de autores portugueses e estrangeiros  Desenvolver conceitos históricos, culturais e literários que facilitem a compreensão da leitura.	Ao longo do ano	Equipa BE	Comuni-dade escolar	Impressões a cores	Volume de requisições  Qualidade dos trabalhos apresentados	
<b>Jornal de parede</b>	Desenvolver o interesse pela leitura de artigos de imprensa  Desenvolver a capacidade de extrair informação de textos referentes à vida social.	Ao longo do ano	Equipa BE	Comuni-dade escolar	Impressões a cores	Pertinência dos destaques em arquivo	
<b>Painel de Escrita Criativa</b>	Desenvolver a competência da expressão escrita.  Expressar-se, criativamente, utilizando os recursos expressivos da língua.	Ao longo do ano	Professores Colaboradores  Alunos de todos os níveis de ensino	Comu-nidade escolar	10 €	Trabalhos divulgados	
<b>Top Leitura</b>	Premiar os 5 melhores leitores do ano	Final do ano	Equipa BE	Alunos dos diferentes níveis de ensino	200 € Oferta de cheques-livro		
<b>Top Livro</b>	Divulgar o livro do Mês mais lido	Final do mês	Equipa BE	Comuni-dade escolar	Impressões	Registos visuais N.º de Requisições	



### III – COMEMORAÇÕES

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
Halloween	Promover a sociabilização entre os diversos intervenientes da comunidade escolar.	Outubro	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre	Comunidade educativa	----	Projetos desenvolvidos Relatório	
S. Martinho	Promover a sociabilização entre os diversos intervenientes da comunidade escolar.	Novembro	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre	Comunidade educativa	----	Projetos desenvolvidos Relatório	
Comemoração Do Dia de S. Martinho com um Magusto	Criar o gosto pela recolha de lendas e tradições do património cultural; Relacionar as festividades tradicionais com o ritmo dos trabalhos agrícolas; Valorizar a herança cultural.	11 de novembro	Educadoras de Infância, Professores do 1.º Ciclo Apoios Educativos e Pessoal Não Docente	Alunos da Educação Pré-Escolar, 1.º Ciclo e Centro Comunitário	Financiado pela Junta de Freguesia da Fuseta	Registos de Observação Divulgação no site da escola Relatório Ata de departamento	
Natal	Promover a sociabilização entre os diversos intervenientes da comunidade escolar.	Dezembro	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre	Comunidade educativa	----	Projetos desenvolvidos Relatório	
Participação na construção do presépio e celebração eucarística	Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais, etc.), que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas, ou a valores éticos; Reconhecer as implicações da mensagem bíblica, nas práticas da vida quotidiana; Interpretar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local;	última semana do 1º Período	EMRC	Comunidade educativa	----	Relatório	
Comemoração do Natal Distribuição de prendas aos alunos	Reconhece o Natal como festa da cultura de valores: fraternidade, família, solidariedade, amizade ...; Utiliza diferentes formas de expressão como meio de comunicação com os outros; Partilha momentos de alegria no seio da comunidade escolar; Valoriza o corpo como forma de expressar sentimentos e emoções.	17 de dezembro	Educadoras de Infância, Professores do 1.º Ciclo, Professores dos apoios, de Educação Especial e professores das AEC'S.	Comunidade Educativa	Financiado pela Junta de Freguesia da Fuseta	Registos de Observação Produtos finais Divulgação no site da escola Relatório Ata de departamento	



### III – COMEMORAÇÕES

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Festejar o “Dia de Reis” Janeiras Desfile pela localidade</b>	Sensibiliza para os usos e costumes próprios da época – valores culturais; Cooperar com os restantes parceiros educativos na preparação e evidência desta tradição; Promove o gosto pelas tradições; Estimula o espírito de iniciativa .	06 de janeiro (Dia de Reis)	Educadoras de Infância, Professores do 1.º Ciclo, Professores dos apoios, de Educação Especial e professores das AEC’S.	Comunidade Educativa	----	Divulgação no <i>site</i> da escola Relatório Ata de departamento	
<b>Desfile de Carnaval pela localidade</b>	Estimula a criatividade; Conhece e mantém tradições; Explora emoções em si e no outro; Envolve a comunidade educativa nas atividades escolares.	17 de fevereiro	Educadoras de Infância, Professores do 1.º Ciclo, Professores dos apoios, de Educação Especial e professores das AEC’S.	Comunidade Educativa	----	Produto final Divulgação no <i>site</i> da escola Relatório Ata de departamento	
<b>Dia dos Namorados</b>	- Promover a sociabilização entre os diversos intervenientes da comunidade escolar.	Fevereiro	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre	Comunidade educativa	----	Projetos desenvolvidos Relatório	
<b>Dia do Pai “Jogo de futebol”</b>	Envolvimento dos pais na dinâmica do Jardim de Infância; Consciencialização da importância de datas comemorativas; Interação entre os pais e as crianças das três salas.	19 de março	Educadoras de Infância	Alunos da Educação Pré-Escolar	----	Divulgação no <i>site</i> do Jardim de Infância Relatório Ata de departamento	
<b>Pintura de ovos da Páscoa; Atividade «Caça ao ovo»; Decoração do espaço «escola»; Lanche convívio</b>	Participa e valoriza as tradições e costumes do meio.	23 de março	Educadoras de Infância, Professores do 1.º Ciclo, Professores dos apoios, de Educação Especial e professores das AEC’S.	Alunos da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo (Os alunos da E.B.1 de Bias realizam as atividades na escola sede)	Custos inerentes ao material de desgaste	Registos de Observação Divulgação no <i>site</i> da escola Relatório Ata de departamento	
<b>Páscoa</b>	Promover a sociabilização entre os diversos intervenientes da comunidade escolar.	Abril	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre	Comunidade educativa	----	Projetos desenvolvidos Relatório	



### III – COMEMORAÇÕES

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Dia da Mãe Atelier de expressão plástica</b>	Envolvimento das mães na dinâmica do Jardim de Infância; Consciencialização da importância das datas comemorativas; Interação entre as mães das crianças das três salas.	07 de maio	Educadoras de Infância	Alunos da Educação Pré-Escolar	----	Registos de Observação Divulgação no site do Jardim de Infância Relatório Ata de departamento	
<b>Dia da Criança</b>	Promover a sociabilização entre os diversos intervenientes da comunidade escolar.	Junho	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre	Comunidade educativa	----	Projetos desenvolvidos Relatório	
<b>Festa Final do Ano letivo</b>	Promover o convívio entre todos os elementos da comunidade escolar no final de mais um ano letivo; Partilhar experiências entre os diferentes níveis de educação e ensino; Reconhecer a importância da identidade sociocultural do Agrupamento e da comunidade; Cantar e tocar, individual e coletivamente, utilizando técnicas e práticas musicais apropriados e contextualizados.	8 de junho	Katharina Wysgol	Toda a comunidade escolar	---		
<b>Festa de final de Ano Letivo</b>	Vivencia momentos afetivos; Promove o convívio entre todos os elementos da comunidade escolar no final de mais um ano letivo; Desenvolve a musicalidade e o controlo técnico-artístico através da apresentação individual e em grupo de diferentes interpretações.	14 de junho	Educadoras de Infância, Professores do 1.º Ciclo, Professores dos apoios, de Educação Especial e professores das AEC'S.	Comunidade Educativa	----	Reportagem para divulgação no site do Agrupamento Ata de departamento Relatório da atividade	
Mês das Bibliotecas Escolares		outubro					
5 de outubro Implantação da República	Desenvolver o interesse pela leitura de autores portugueses e estrangeiros						
Natal	Desenvolver conceitos históricos, culturais e literários que facilitem a compreensão da leitura.	dezembro	Equipa BE	Comunidade escolar	300 €	Qualidade dos trabalhos	
Dia dos Namorados		fevereiro					
Semana da Leitura		5-9 de março					



### III – COMEMORAÇÕES

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
Dia Mundial da Poesia Feira do Livro		19-23 de março					
Páscoa		abril					
Dia Internacional do Livro		maio					
1º de maio							
Dia de Portugal		junho					

### IV – CONCURSOS

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>XXIX Olimpíadas Portuguesas da Matemática</b>	Comunicar o pensamento matemático ou a estratégia de resolução de um problema de forma coerente e clara.	1.ª Eliminatória (9 de novembro)	Sociedade Portuguesa de Matemática Docentes de Matemática do 3.º Ciclo	Alunos do 3.º Ciclo	Escola		
<b>Concurso de arranjos de Natal com material reciclado</b>	Desenvolvimento do sentido estético; Divulgação de aspetos culturais.	15 de dezembro	Educadoras de Infância e turma F4	Comunidade educativa	----	Ata de departamento de educação pré-escolar Relatório da atividade	
<b>XXIX Olimpíadas Portuguesas da Matemática</b>	Comunicar o pensamento matemático ou a estratégia de resolução de um problema de forma coerente e clara.	2.ª Eliminatória (11 de janeiro)	Sociedade Portuguesa de Matemática Docentes de Matemática do 3.º Ciclo	Alunos do 3.º Ciclo	Escola		



#### IV – CONCURSOS

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Olimpíadas Concelhias do Algarve em Matemática</b>	Comunicar o pensamento matemático ou a estratégia de resolução de um problema de forma coerente e clara.	Final Escolar Final Distrital Finalíssima (Datas a definir)	Universidade do Algarve (Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia) Docentes de Matemática dos 2.º e 3.º Ciclos	Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos	----		
<b>Sub12 e Sub14</b>	Comunicar o pensamento matemático ou a estratégia de resolução de um problema de forma coerente e clara. Utilizar diferentes instrumentos na realização de atividades e apresentação de resultados.	Ao longo do ano letivo (problema quinzenal)	Universidade do Algarve (Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia) Docentes de Matemática dos 2.º e 3.º Ciclos	Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos	----		
<b>Desafio do Mês</b>	Comunicar o pensamento matemático ou a estratégia de resolução de um problema de forma coerente e clara. Utilizar diferentes instrumentos na realização de atividades e apresentação de resultados.	No decorrer do ano letivo (de outubro a maio)	Docentes de Matemática dos 2.º e 3.º Ciclos	Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos	----		
<b>II- Concurso de ortografia</b>	Específicas de Língua Portuguesa, Inglês e Francês.	Ao longo do ano letivo	Departamento e BE/CRE	Comunidade Escolar	----	Relatório	
<b>Concursos de leitura:</b> <b>Batalha dos Livros</b> <b>Uma Aventura Literária</b> <b>Concurso Nacional de Leitura</b> <b>Outros que se afigurem pertinentes, em</b>	Estimular o gosto pela leitura de diversos géneros  Desenvolver hábitos de leitura e de escrita  Desenvolver a competência comunicativa	Ao longo do ano	Professores de Língua Portuguesa e Formação Cívica  Equipa BE	1º, 2º, 3º Ciclos e C. Prof.	300 €	Índice de participação de alunos, turmas e professores  Qualidade dos trabalhos	



#### IV – CONCURSOS

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
colaboração com o Departamento de Línguas							

#### V – PROJETOS

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir :

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público - Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Projeto Sorriso Feliz na Escola e na Família</b>	Desenvolver hábitos de higiene oral desde a infância	2º Período	Nanci Brito e Equipa de Educação para a Saúde do C.S.Olhão	Alunos com 7, 10 e 13 anos Alunos do 1º ciclo	----		
<b>Projeto Ciência Viva - Observações Astronómicas</b>	Desenvolver uma atitude de permanente experimentação, proporcionando os instrumentos e as técnicas necessárias para que se possa construir o próprio saber de forma sistematizada; Ampliar e diversificar modos de construir o conhecimento em ação numa perspetiva de inovação e continuidade – aprender a aprender; Desenvolver o gosto pela aprendizagem das ciências pela via experimental fora do espaço curricular; Promover a realização de atividades conjuntas que envolvam toda a comunidade educativa; Utilizar processos de conhecimento da realidade para satisfazer a curiosidade natural do aluno partindo do mais simples para o mais complicado, desenvolvendo a capacidade de compreender a tecnologia atual e a sua aplicação no domínio da investigação.	Final do 2º Período	Lucília Batista	Toda a comunidade escolar.	----	Interesse / empenho dos participantes; Recolha da opinião dos participantes; Relatório da atividade	



V – PROJETOS

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir :

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público - Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Educação Ambiental: Classificação de seres vivos (animais e vegetais); Registo de diferentes tipos de poluição</b>	Sensibilização para a existência de seres vivos animais e vegetais; Preservação do Ambiente; Envolvimento da família nas práticas do jardim de Infância.	2º e 3º Período	Educadoras de Infância	Comunidade educativa	----	Ata de departamento de educação pré-escolar Relatório da atividade	
<b>Leitura em Vai e Vem/ Biblioteca</b>	Sensibilização para a importância da Leitura; Preservação dos livros; Valorização da leitura partilhada em família; Valorização dos livros; Desenvolvimento do sentido lúdico das histórias; Promoção do Plano Nacional de Leitura.	2º e 3º Período	Educadoras de Infância	Salas 1, 2 e 3	----	Ata de departamento de educação pré-escolar Relatório da atividade	
<b>Reformulação de espaços escolares: Sala de aula de Ciências Naturais, LAB1; Reprografia e zona envolvente;</b>	Criar um espaço confortável, que estimule a imaginação das crianças; Criar um espaço diferente, proporcionando uma maior concentração na sala de aula; Utilizar técnicas, processos e instrumentos para estimular e desenvolver a imaginação e a criatividade; Entender o fenómeno da ilusão.	Ao longo do ano letivo	João Gonçalves	Alunos do 3.º Ciclo	----	Relatório da atividade	
<b>Horta Pedagógica Agricultores de palmo e meio</b>	Observa diretamente os aspetos naturais e humanos do meio e realizar atividades práticas de trabalho de campo no recreio da escola; Convive com os colegas das outras turmas e motivá-los a cuidar da horta; Trabalha em grupo, desenvolvendo um espírito de cooperação e interajuda; Adquire hábitos de alimentação saudável.	Ao longo do ano letivo	Professores da turma F4, F2 e Educadoras de Infância	Alunos da turma F4, F2 e crianças do Pré-escolar	Colaboração dos encarregados de educação	Relatório	
<b>Blogue E.B. 2,3 Dr. João Lúcio – 1.º Ciclo</b>	Adapta-se à utilização das novas tecnologias ao longo da vida.	Ao longo do ano letivo	Professores da turma E.B.2,3 Dr. João Lúcio – 1.º Ciclo	Alunos da E.B.2,3 Dr. João Lúcio – 1.º Ciclo	----	Relatório	



V – PROJETOS

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir :

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público - Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Problema do Mês</b>	Resolve problemas em contextos matemáticos e não matemáticos, adaptando, concebendo e pondo em prática estratégias variadas e avaliando resultados; Raciocina matematicamente, formulando e testando conjecturas; Comunica por escrito recorrendo à linguagem matemática, interpretando e discutindo resultados, processos e ideias matemáticas.	Ao longo do ano letivo	Professoras do 1º ciclo	Alunos do 1º ciclo	----	Relatório	
<b>Projeto Merendas</b>	Desenvolver hábitos de alimentares saudáveis.	Ao longo do ano letivo	Nanci Brito e Equipa de Educação para a Saúde do C.S.Olhão	Pré-escolar 1º ciclo	----		
<b>Aprender e Inovar Com TIC</b>	Conhecer e utilizar ferramentas digitais de produtividade pessoal	Ao longo do ano letivo	Cláudia Viegas Lucília Batista António Espadaneira Cláudia Chaves Ana Martins Fátima Candeias Glória Fernandes Júlio Paiva, Nanci Brito Norberta Sousa	Comunidade Educativa	----	Relatório	
<b>Participação no projeto “O Parlamento dos Jovens”</b>	Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política; Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político; Dar a conhecer o significado do mandato parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses; Incentivar as capacidades de argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria; Promover a educação para a cidadania.	Ao longo do ano letivo	Maria da Graça Manita Diretores de Turma Coord. Dos Diretores de Turma	Todas as turmas de 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	Escola (material de desgaste) DREALg Assembleia da República	Atas; Registo fotográfico das várias etapas do projeto; Relatório a enviar à Assembleia da República; Divulgação no site do Agrupamento <a href="http://www.avjoalucio.com">www.avjoalucio.com</a> ; Reportagem para o jornal “O Farol”; Relatório Final.	



### V – PROJETOS

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir :

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público - Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Blog Farol Digital</b>	Desenvolver a competência da expressão escrita, por modelo / escrita criativa	Ao longo do ano	Equipa BE Professores Colaboradores	Comunidade escolar Comunidade educativa		Participação de professores e alunos Visitas ao Blog Farol Digital Relatório de Departamento	
<b>DELF Scolaire</b>	Desenvolver a competência da leitura para informação Desenvolver o espírito crítico	Ao longo do ano letivo				Pauta de exame	
<b>Aprendizagem de Espanhol</b>	Estimular a aprendizagem da Língua Francesa Estimular a aprendizagem da Língua Castelhana	Exame no mês de maio Ao longo do ano letivo	Fátima Correia D. Celísia Anselmo	Alunos dos 8º e 9º anos Alunos a partir dos 12 anos.		Presenças dos alunos	

### VI – ATIVIDADES RECREATIVAS

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir :

- A, B, C, D e E

Objetivos gerais:

- 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público -Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Presépio de Natal com material de laboratório (a expor na BE)</b>	Desenvolver uma atitude de permanente experimentação, proporcionando os instrumentos e as técnicas necessárias para que se possa construir o próprio saber de forma sistematizada; Promover a realização de atividades conjuntas que envolvam toda a comunidade educativa.	Dezembro	Lucília Batista	Toda a comunidade escolar.	---	Interesse / empenho dos participantes; Recolha da opinião dos participantes; Recolha da opinião dos participantes;	



<b>Desfile de moda reciclada</b>	Sensibilizar para as potencialidades dos materiais reciclados tendo em vista uma sociedade mais sustentável	2º Período	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre Paulo Silva Francisco Silva	Comunidade escolar	---	Projetos apresentados Relatório	
<b>Exposição dos trabalhos da Área Disciplinar de EVT</b>	Salientar a importância das artes visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano.	Final do 3º período	António Espadaneira Cláudia Chaves João Gonçalves	Comunidade escolar	---	Trabalhos apresentados Relatório	
<b>Jogo da Língua Portuguesa</b>	Promover a correta utilização da Língua Portuguesa	Semanalmente, a partir de outubro	Departamento de Línguas	alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos e C. Profissional	Cópias	Participação dos alunos Colaboração dos professores	
<b>Utilização espontânea dos computadores e Internet (supervisão e aconselhamento)</b>	Desenvolver as literacias de informação e comunicação	Ao longo do ano	Equipa BE Ass. Operac.	alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos e C. Profissional	Manutenção e renovação dos equipamentos de informática	Estatísticas de utilização dos computadores	
<b>Leitura informal e recreativa (orientação quando solicitada)</b>	Desenvolver a competência de leitura	Ao longo do ano	Equipa BE Ass. Operac.	alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos e C. Profissional	Aquisição de revistas e jornais	Estatísticas da BE	
<b>Utilização de jogos didáticos e software educativo</b>	Desenvolver o raciocínio lógico-abstrato, a curiosidade	Ao longo do ano	Equipa BE Ass. Operac.	alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos e C. Profissional	Aquisição de jogos e de software educativo	Estatísticas da BE	
<b>Visionamento de DVD's</b>	Alargar o conhecimento do mundo	Ao longo do ano	Equipa BE Ass. Operac.	alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos e C. Profissional	Aquisição de Filmes, conforme a disponibilidade financeira do Agrupamento	Estatísticas da BE	



**VII – ATIVIDADES DESPORTIVAS**

**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir :**

- A, B, C, D e E

**Objetivos gerais:**

- 1, 2, 3, 5, 8, 9,10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público - Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Torneio de Futsal</b>	Desenvolver a modalidade de Futsal; Estimular o gosto pela atividade desportiva; Promover a interação entre turmas.	28 de setembro a 16 de novembro	Alexandra Franco Elsa Sousa	Alunos do 2º e 3º Ciclos	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Torneio de Ténis de Mesa</b>	Melhorar o equilíbrio, a motricidade e a coordenação; Valorizar as capacidades dos alunos.	23 de novembro a 7 de dezembro	Alexandra Franco Elsa Sousa	Alunos do 2º e 3º Ciclos	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Corta mato escolar</b>	Divulgar a modalidade; Mobilizar a população escolar; Promover uma competição saudável.	14 de dezembro	Alexandra Franco Elsa Sousa	Alunos do 2º e 3º Ciclos	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Torneio de Basquetebol 3x3</b>	Desenvolver a modalidade de basquetebol; Estimular o gosto pela atividade desportiva; Promover a interação entre alunos; Selecionar equipas para o Torneio "Compal Air".	4 e 11 janeiro	Alexandra Franco Elsa Sousa	Alunos do 2º e 3º Ciclos	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Torneio de Badminton</b>	Desenvolver a modalidade de Badminton; Estimular o gosto pela atividade desportiva; Promover a interação entre alunos.	18 de janeiro a 1 de fevereiro	Alexandra Franco Elsa Sousa	Alunos do 2º e 3ºs ciclos	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Seleção para a Festa do Atletismo</b>	Valorizar as capacidades dos alunos.	8 a 15 de fevereiro	João Laranjo Alexandra Franco Elsa Sousa	Alunos do 2º e 3º ciclos	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Treino para a Festa do Atletismo</b>	Valorizar as capacidades dos alunos; Aperfeiçoar a técnica inerente às diferentes provas a realizar.	29 de fevereiro	João Laranjo Alexandra Franco Elsa Sousa	Alunos selecionados	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Torneio "Compal Air"</b>	Promover o convívio entre os alunos, o espírito de competição saudável e o gosto pela atividade física.	*	João Laranjo Alexandra Franco Elsa Sousa	Equipas selecionadas	Transporte	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Torneio do Tag Rugby</b>	Promover o convívio entre os alunos, o espírito de competição saudável e o gosto pela atividade física.	7 a 21 de março	Alexandra Franco Elsa Sousa	Alunos do 2º e 3ºs ciclos	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	



**VII – ATIVIDADES DESPORTIVAS**

**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir :**

- A, B, C, D e E

**Objetivos gerais:**

- 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10 e 11

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores Responsáveis	Público - Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Torneio de futsal Inter_Pief's</b>	Sensibilizar os alunos para a prática do desporto num clima de sã convivência desportiva	2º Período	Vanda Madeira Rui Rebelo Filipa Nobre	Turmas Pief do Algarve	---	Relatório	
<b>Festa do Atletismo</b>	Promover o convívio entre os alunos, o espírito de competição saudável e o gosto pela atividade física.	11 a 18 de abril	João Laranjo Alexandra Franco Elsa Sousa	Alunos selecionados	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Torneio de Basebol</b>	Desenvolver a modalidade de Basebol; Estimular o gosto pela atividade desportiva; Promover a interação entre turmas.	2 a 14 de maio	Alexandra Franco Elsa Sousa	Alunos do 2º e 3ºs ciclos	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Ténis</b>	Dar a conhecer um novo desporto; Promover o interesse e a motivação na prática de atividades ao ar livre; Melhorar o equilíbrio, a motricidade e a coordenação; Valorizar as capacidades dos alunos.	23 a 30 de maio	Alexandra Franco Elsa Sousa	Alunos do 2º e 3ºs ciclos	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Duatlo</b>	Promover a interação entre os vários elementos da Comunidade Escolar; Promover o convívio entre alunos alunos fora do contexto escolar; Promover/incentivar a atividade física na implementação de estilos de vida saudáveis.	1 de junho	Departamento das Expressões Docentes Pré-Escolar e 1.º Ciclo	Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos	Patrocinado pela Junta de Freguesia da Fuseta	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	
<b>Passeio de Btt</b>	Dar a conhecer um novo desporto; Promover o interesse e a motivação na prática de atividades ao ar livre; Melhorar o equilíbrio, a motricidade e a coordenação; Apoiar o treino das habilidades a demonstrar aquando da competição.	6 de junho	João Laranjo Alexandra Franco Elsa Sousa	Comunidade escolar	---	Nível de envolvimento e participação; Relatório.	



## PLANO DE AÇÃO DA DIREÇÃO

### Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir:

- A. Criar condições facilitadoras da formação integral do aluno e do seu sucesso educativo;
- B. Melhorar significativamente a ação educativa da Escola, com reflexo nos resultados escolares dos alunos;
- C. Procurar soluções para uma educação cada vez mais inclusiva;
- D. Criar condições conducentes à assunção de maior nível de autonomia;
- E. Melhorar a visibilidade da Escola.

### Objetivos gerais do PEE:

- 12. Valorizar a educação para a cidadania;
- 13. Promover ações que contribuam para diminuição do insucesso e abandono escolares;
- 14. Manter e reforçar um bom relacionamento pedagógico, proporcionando a diminuição de problemas disciplinares graves;
- 15. Diversificar a oferta educativa e formativa, tendo como públicos-alvo jovens e adultos;
- 16. Revitalizar os espaços físicos da Escola (interiores e exteriores);
- 17. Equipar gradualmente a Escola com infraestruturas em domínios diversificados;
- 18. Promover a formação de pessoal docente e não docente tendo em vista a melhoria das suas competências profissionais decorrentes do projeto Educativo;
- 19. Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida da Escola, promovendo o trabalho coletivo;
- 20. Desenvolver uma dinâmica de avaliação de desempenho da escola com o objetivo de regular o seu funcionamento;
- 21. Motivar os elementos da comunidade para uma participação ativa e cooperante no processo educativo;
- 22. Projetar para o exterior a imagem da Escola.

### I – Coordenação entre a Direção

#### Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: D

Objetivos gerais: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, e 11

Atividade	Objetivos	Calendari-zação	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<p>▪ <b>Gestão corrente; prática de reflexão/reformulação do Projeto de Direção</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Continuar a manter uma comunicação clara e sistemática entre todos os elementos;</li> <li>➢ Definir rumos e etapas de atuação;</li> <li>➢ Avaliar de forma contínua e sistemática a ação da equipa de Direção;</li> <li>➢ Reformular planos de ação, de acordo com as contingências do quotidiano;</li> <li>➢ Dar cumprimento às solicitações superiores.</li> </ul>	<p>Comunicaçã o diária</p> <p>Reuniões informais/ Formais sempre que oportunas</p> <p>Reunião mensal/ trimestral</p>	<p>Diretor e Equipa de Direção</p>	<p>Nível de execução de tarefas / projetos</p> <p>Nível de satisfação</p> <p>Atas de Reunião</p>



## II – Coordenação entre os estabelecimentos de educação e ensino que compõem o Agrupamento

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: A, B e C

Objetivos Gerais: 5, 6, 8, 9, 10

Atividade	Objetivos Específicos	Calendari-zação	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Contacto permanente com a Coordenadora da EB/JI</b></li> <li>• <b>Articulação com os responsáveis/ Diretores de Instalações</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Colaborar com a Coordenadora na gestão quotidiana destes estabelecimento de educação e ensino;</li> <li>➢ Estabelecer a ligação entre q Coordenadora e as entidades oficiais de modo a resolver situações de prática quotidiana;</li> <li>➢ Promover e estimular a criação e o desenvolvimento de projetos que visem a melhoria da qualidade de gestão e articulação entre este estabelecimento de educação e ensino, o Agrupamento e toda a comunidade educativa.</li> <li>➢ Promover a comunicação com os/as Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais em serviço nos estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento.</li> <li>➢ Colaborar com os responsáveis pela gestão e manutenção de equipamentos à sua responsabilidade;</li> <li>➢ Analisar anomalias de forma a providenciar para que sejam de imediato resolvidas</li> <li>➢ Verificar a existência e atualização de inventário nos vários setores em que haja um Diretor de Instalações</li> <li>➢ Providenciar para que a existência de material apropriados permita o desenvolvimento dos projetos do Agrupamento</li> </ul>	Ao longo do ano letivo	Coordena- dora da EB/JI  Assistentes Técnicos  Coordenador Técnico dos Serviços de Adm. Escolar  Assistentes Operacionais  Coordenador Operacional  Diretores de Instalações	Nível de execução de tarefas / projetos    Nível de satisfação  Documentos produzidos

## III – Coordenação com as estruturas pedagógicas

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: A, B, C e D

Objetivos Gerais: 1, 2, 3, 8, 10 e 11

Atividade	Objetivos	Calendari-zação	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Acompanha-mento da atividade pedagógica da educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico</b></li> <li>• <b>Acompanha</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Promover uma comunicação contínua e sistemática com a coordenação do Departamento Pré-Escolar e as Educadoras; a Coordenadora do Departamento do 1ºCiclo e as docentes deste nível de ensino;</li> <li>➢ Reunir formalmente com as equipas da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo;</li> <li>➢ Apoiar e proporcionar condições para o desenvolvimento dos projetos previstos no Plano Anual de Atividades quer nas atividades do quotidiano quer naquelas que se desenvolvem na comunidade;</li> <li>➢ Promover e participar na ligação entre o Jardim de Infância, as Escolas do 1ºCiclo e as famílias de modo a envolver os pais, Encarregados de Educação nos projetos pedagógicos a desenvolver.</li> <li>➢ Promover uma comunicação contínua e sistemática com os Coordenadores de Departamento</li> </ul>	Ao longo do ano letivo	Coord. de Departa- mento da Educação Pré-escolar, do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico  Coord. dos Diretores de Turma  Coord. dos Prjetos de Desenv. Educativo	Nível de execução de tarefas / projetos  Nível de satisfação  Atas de Reunião  Documentos produzidos



Atividade	Objetivos	Calendari-zação	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<p><b>mento da atividade pedagógica do 2.º e 3.º Ciclos</b></p> <p><b>• Articulação entre os vários níveis de ensino</b></p>	<p>de Línguas, Matemática e Ciências Experimentais, Ciências Sociais e Humanas e Expressões, o Coordenador dos Diretores de Turma e a Coordenadora dos Projetos de Desenvolvimento Educativo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reunir formalmente com os Coordenadores dos vários Departamentos, a Coordenadora dos Diretores de Turma e a Coordenadora dos Projetos de Desenvolvimento Educativo;</li> <li>➤ Apoiar e proporcionar condições para o desenvolvimento dos projetos previstos no Plano Anual de Atividades quer nas atividades do quotidiano quer naquelas que se desenvolvem na comunidade;</li> <li>➤ Promover e colaborar com o Coordenador os Diretores de Turma e os Diretores de Turma na ligação entre a Escola e a família.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover a comunicação informal e formal entre os Coordenadores de Departamento da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo, de modo a definir e aferir critérios de atuação que permitam uma articulação global entre as aprendizagens e competências de um nível de ensino, consideradas pré-requisitos do nível subsequente;</li> <li>➤ Promover a comunicação informal e formal entre os Coordenadores de Departamento do 1º, 2º e 3º Ciclos de modo a definir e aferir critérios de atuação que permitam uma articulação global entre as aprendizagens e competências de um nível de ensino, consideradas pré-requisitos do nível subsequente;</li> <li>➤ Promover uma prática sistemática de avaliação diagnóstica de modo a aferir aprendizagens imprescindíveis à prossecução dos vários níveis de ensino, nomeadamente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;</li> <li>➤ Colaborar para que haja uma articulação efetiva das competências consideradas essenciais em cada um dos níveis de educação e ensino;</li> <li>➤ Contribuir para uma articulação aferida relativamente aos Critérios de Avaliação dos alunos dos vários níveis de ensino;</li> <li>➤ Promover uma linha de orientação relativa às áreas curriculares não disciplinares que promovam metodologias, estimulem o conhecimento e o trabalho e valorizem a formação para a cidadania;</li> <li>➤ Proporcionar condições que promovam e estimulem o desenvolvimento de atividades conjuntas entre vários níveis de ensino, quer a nível cultural, desportivo ou recreativo;</li> <li>➤ Promover condições formais e informais que facilitem a inclusão efetiva dos alunos que utilizam a Língua Portuguesa como segunda Língua;</li> <li>➤ Colaborar com a Coordenadora do Núcleo Especializado de Apoio Educativo e Serviço de Orientação e Psicologia, no sentido de criar condições que permitam um acompanhamento sistemático das crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente;</li> </ul>		<p>Coordenador do Núcleo dos Serviços Especializados de Apoio Educativo</p> <p>S.P.O. – Serviço de Psicologia e Orientação</p> <p>Todos os docentes</p> <p>Delegados e Subdelegados de Turma dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico</p>	



Atividade	Objetivos	Calendari-zação	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Colaborar na referenciação, acompanhamento e avaliação de forma a promover uma inclusão real e efetiva;</li> <li>➤ Continuar a acompanhar os alunos com Necessidades Educativas Especiais na consecução do seu Plano Individual de Transição;</li> <li>➤ Colaborar com o SPO, Diretores de Turma e Pais e Encarregados de Educação no processo de orientação dos alunos do 9ºano;</li> <li>➤ Apoiar e promover a participação dos alunos na vida da Escola, como forma de aprendizagem de participação de um estado de exercício de cultura, no sentido de correlação do espírito de diálogo e de criatividade;</li> <li>➤ Promover e organizar a Assembleia de Delegados e Sub Delegados de Turma, abrindo progressivamente a alunos dos vários níveis de ensino de forma a desenvolver o espírito democrático e a participação efetiva na vida do Agrupamento;</li> <li>➤ Colaborar para que as atividades e projetos dos alunos do Agrupamento tenham visibilidade no site do Agrupamento;</li> <li>➤ Continuar a colaborar pelo desenvolvimento e divulgação dos Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais a decorrer na E.B.2,3 Dr. João Lúcio;</li> <li>➤ Colaborar com a organização de visitas de estudo e participação em concursos que promovam o desenvolvimento integral dos alunos, permitindo uma experiência de vida enriquecedora.</li> </ul>			

#### IV – Formação de Pessoal Docente e Não Docente

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: A, B, C e D

Objetivos Gerais: 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9,10 e 11

Atividade	Objetivos	Calendari-zação	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Atividades de superação das necessidades de formação de pessoal docente e não docente</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover um diagnóstico que elucide sobre as necessidades de formação do pessoal docente e não docente que deem resposta ao Projeto Educativo do Agrupamento.</li> <li>➤ Providenciar junto do Centro de Formação da Ria Formosa e/ou outros organismos, a formação adequada que dê resposta às necessidades detetadas.</li> </ul>	Ao longo do ano letivo	Docentes e pessoal não-docente do Agrupamento	<p>Número e pertinência das Ações de Formação</p> <p>Nível de satisfação</p> <p>Avaliação das Atividades</p>



#### IV – Avaliação – auto e heteroavaliação

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: A, B, C, D e E

Objetivos Gerais: 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9,10 e 11

Atividade	Objetivos	Calendari-zação	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Implementação e desenvolvimento do Observatório de Qualidade</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Analisar e reavaliar os dados da Autoavaliação relativos ao ano letivo de 2008-2009;</li> <li>➢ Colaborar com a Secção de Avaliação formada em Conselho Pedagógico;</li> <li>➢ Promover a autoavaliação do atendimento e serviços dos estabelecimentos de educação e ensino que compõem o Agrupamento;</li> <li>➢ Promover uma divulgação participada dos Relatórios de Autoavaliação;</li> <li>➢ Analisar os dados relativos à Avaliação das Aprendizagens nas provas de aferição, testes intermédidos e exames de 6.º e 9.º Ano</li> </ul>	<p>1.ª sem. Dez</p> <p>Ao longo do ano letivo Janeiro</p> <p>Fevereiro</p>	<p>Comunidade Educativa</p> <p>Secção de Avaliação do C. Pedagóg.</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Nível de execução de tarefas / projetos</p> <p>Nível de satisfação</p> <p>Documentos produzidos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Implementação do Processo de Avaliação de desempenho do Pessoal Não Docente</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Concluir a Avaliação de Desempenho relativa ao ano de 2010 e implementar a de 2011.</li> <li>✓ Redefinir os Objetivos e Competências para 2012.</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Entrevistas com os Avaliados</li> <li>✓ Homologação da Classificação</li> </ul>	<p>Até dezembro</p> <p>Fevereiro</p>	<p>Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos</p> <p>Chefe de Serviços da Adm Escolar</p> <p>Encarregado de Pessoal</p> <p>Representante da C.M.Olhão</p>	<p>Avaliação das Atividades</p>

#### V – Ligação com a Comunidade

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: D

Objetivos gerais: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, e 11

Atividade	Objetivos	Calendari-zação	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Ligação com a Comunidade</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Promover um trabalho de parceria com as estruturas autárquicas – Câmara Municipal de Olhão, Juntas de Freguesia da Fuseta e Moncarapacho;</li> <li>➢ Cooperar com o Centro Comunitário, Cruz Vermelha - delegação da Fuseta, Centro de Saúde de Olhão e outras instituições;</li> <li>➢ Continuar a promover uma comunicação clara e sistemática entre as partes;</li> <li>➢ Definir rumos e etapas de atuação;</li> <li>➢ Participar na vida da comunidade.</li> </ul>	<p>Reuniões informais/ Formais sempre que oportunas</p> <p>Reunião mensal/ trimestral</p>	<p>Comunidade</p>	<p>Nível de execução de tarefas / projetos</p> <p>Nível de satisfação</p> <p>Atas de Reunião</p>



**DEPARTAMENTO DO PRÉ-ESCOLAR**

**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir : D**

**Objetivos gerais:**

- **1, 2,3,4,5,6, 7, 8,9,10 e 11**

Atividade	Objetivos	Calendarização	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<p>Reuniões com as docentes da Educação Pré-Escolar</p> <p>Acompanhamento pedagógico das atividades a desenvolver</p> <p>Contacto permanente com a Direção do Agrupamento</p> <p>Articulação entre os diferentes níveis de ensino</p> <p>Colaboração diária com as Assistentes Operacionais e as Assistentes Técnicas em exercício de funções no Jardim de Infância</p> <p>Reuniões com Pais e Encarregados de Educação</p>	<p>-Coordenar as atividades educativas do departamento de Educação Pré-Escolar;</p> <p>- Promover a troca de experiências e a cooperação entre as Educadoras de infância;</p> <p>-Veicular informações relativas ao pessoal docente, não docente e alunos;</p> <p>-Selecionar e adquirir instrumentos pedagógicos adequados aos projetos em desenvolvimento;</p> <p>-Acompanhar o desenvolvimento de projetos;</p> <p>-Atualizar o Projeto Curricular de Instituição em colaboração com as restantes Educadoras;</p> <p>-Refletir sistematicamente sobre as atividades desenvolvidas nas três salas;</p> <p>-Colaborar com a Direção sempre que solicitado(constituição de turmas, atualização de listas...)</p> <p>-Elaborar o Plano Anual de Atividades atendendo às sugestões das colegas do departamento;</p> <p>-Comunicar à Direção as visitas de estudo previstas no P.A.A., transporte utilizado e horário de partida e de chegada;</p> <p>-Cumprir e fazer cumprir as decisões da Direção e exercer as competências que me sejam delegadas;</p> <p>-Emitir parecer sobre a elaboração do plano de formação do pessoal docente e não docente;</p> <p>-Promover o desenvolvimento de projetos em articulação com diferentes níveis de ensino;</p> <p>-Promover a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento;</p> <p>-Apoiar iniciativas de natureza formativa e cultural;</p> <p>-Cooperar na elaboração e avaliação do projeto da Componente Socio-Educativa de Apoio à Família;</p> <p>-Incentivar a participação dos Pais,Encarregados de Educação e Autarquia nas atividades educativas.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Educadoras de Infância</p> <p>Direção</p> <p>Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicas</p> <p>Pais e Encarregados de Educação</p>	<p>Atas das reuniões de departamento</p> <p>Documentos produzidos e atualizados</p> <p>Nível de execução das tarefas</p> <p>Relatório de Coordenação</p>



## COORDENADOR DE ESTABELECIMENTO DO 1.º CICLO /J I

**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: A, B, C, D, E**

**Objetivos gerais: 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, e 11**

Atividade	Objetivos	Calendarização	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
Reuniões com os professores / educadores	Assegurar a representação da escola junto da Comunidade Educativa;	Ao longo do ano letivo	Professores/Educadores	Bom funcionamento do estabelecimento de ensino
	Promover a troca de experiências e a cooperação entre os professores;		Alunos	Troca de experiências e a dinâmica entre professores/educadores
Atividades conjuntas com elementos da comunidade educativa do agrupamento	Colaborar com os docentes na realização de atividades programadas em contexto de turma e/ou escola;		Elementos da Comunidade Educativa	
	Apoiar dinâmicas implementadas pelos docentes;			
	Facultar aos alunos inscritos nas AEC condições de aprendizagem que promovam a sua valorização pessoal			
Reuniões com encarregados de educação sempre que necessário	Promover a interação entre a escola e a comunidade;		Encarregados de educação	Relatório anual como modo de reflexão sobre o trabalho desenvolvido
	Dar parecer sobre todas as questões de natureza pedagógica e disciplinar que à escola digam respeito		Direção	
Coordenação de atividades educativas em articulação com a Direção	Acertar procedimentos conducentes ao bom funcionamento dos serviços		Assistentes Operacionais	
	Analisar o funcionamento e execução das funções			
	Melhorar os espaços e as condições de trabalho para o pessoal docente e não docente		Entidades	
Acompanhar diariamente as atividades dos Assistentes operacionais				
Reuniões formais informais com Entidades Exteriores à Escola				



## DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO

**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: A, B, C, D, E**

**Objetivos gerais: 1, 2, 5, 6, 8, 9, 10, e 11**

Atividade	Objetivos	Calendarização	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<p>-Reuniões de departamento</p> <p>-Encontros formais e informais com os professores titulares de turma do apoio educativo e educação especial</p> <p>-Contato permanente com a direção do Agrupamento</p> <p>- Reuniões de articulação com os coordenadores de Departamento do Agrupamento</p> <p>- Articular com os professores das atividades de enriquecimento curricular</p> <p>- Reuniões de Conselho Pedagógico</p>	<p>-Promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os docentes que integram o Departamento Curricular;</p> <p>- Assegurar a coordenação das orientações curriculares e dos programas de estudo, promovendo a adequação dos seus objetivos e conteúdos à situação concreta do agrupamento ;</p> <p>- Transmitir informações/orientações para a avaliação do desempenho do pessoal docente nos termos estipulados no Estatuto da Carreira Docente;</p> <p>- Coordenar a planificação das atividades pedagógicas e promover a troca de experiência e a cooperação entre os professores do Departamento;</p> <p>- Promover medidas de planificação e avaliação das atividades do Departamento;</p> <p>- Promover a articulação com outras estruturas ou serviços do agrupamento, com vista ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica,</p> <p>- Propor ao Conselho Pedagógico o desenvolvimento de componentes curriculares locais e adoção de medidas destinadas a melhorar as aprendizagens dos alunos;</p> <p>- Assegurar a participação do Departamento na elaboração, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo, bem como do plano anual de atividades e do Regulamento Interno;</p> <p>- Cooperar na elaboração do desenvolvimento e avaliação dos instrumentos de autonomia do Agrupamento;</p> <p>- Colaborar na definição de critérios gerais no domínio da avaliação dos alunos:</p> <p>- Promover a realização de atividades de investigação, reflexão e de estudo, visando a melhoria da qualidade das práticas educativas,</p> <p>- Representar o Departamento Curricular no Conselho Pedagógico;</p> <p>- Cooperar com os serviços especializados de apoio educativo na elaboração de medidas pedagógicas destinadas a melhorar as aprendizagens;</p> <p>-Assegurar a representação da escola junto da Comunidade Educativa;</p> <p>- Colaborar com os docentes na realização de atividades programadas em contexto de turma e/ou escola;</p> <p>- Apoiar dinâmicas implementadas pelos docentes;</p> <p>-Facultar aos alunos inscritos nas AEC condições de aprendizagem que promovam a sua valorização pessoal;</p> <p>-Promover a interação entre a escola e a comunidade;</p> <p>- Dar parecer sobre todas as questões de natureza pedagógica e disciplinar que à escola digam respeito;</p> <p>-Acertar procedimentos conducentes ao bom funcionamento dos serviços;</p>	<p>Mensais</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Professores/ do 1.º Ciclo; dos apoios educativos e educação especial</p> <p>Direção do Agrupamento</p> <p>Coordenadores de Departamento</p> <p>Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular</p>	<p>- Atas</p> <p>- Relatórios</p>



	-Analisar o funcionamento e execução das funções; -Melhorar os espaços e as condições de trabalho para o pessoal docente e não docente.			
--	--	--	--	--

<b>PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS</b>					
<b>Referência no PEE Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Público-Alvo</b>	<b>Custos e Fontes de Financiamento</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
<p>- Criar condições facilitadoras da formação integral do aluno e do seu sucesso educativo;</p> <p>-Melhorar significativamente a ação educativa da Escola, com reflexo nos resultados escolares dos alunos;</p> <p>- Criar condições conducentes à assunção de maior nível de autonomia;</p> <p>- Melhorar a visibilidade da Escola.</p>	<p>- Elaboração das propostas para o Plano Anual de Atividades;</p> <p>- Organização de reuniões mensais em grande grupo acrescidas de outras em grupos mais reduzidos para tratar de assuntos do Departamento/ Escola/Agrupamento e das áreas disciplinares de Língua Portuguesa, Francês e Inglês.;</p> <p>Dinamização e participação nas atividades do departamento e do agrupamento</p> <p>- Dinamização e implementação dos Novos Programas de Português;</p> <p>- Acompanhamento do processo de Ensino/Aprendizagem de modo a melhorar os resultados nas provas a nível nacional;</p> <p>- Cumprimento das diretivas superiores no processo de Avaliação do Desempenho dos Docentes.</p>	Setembro	Comunidade Educativa	-----	<b>Relatório Anual de Atividades</b>
		( mensalmente + extraordinárias)			
		Ano Letivo			
		1.º Período	Professores do Departamento		
		Ano Letivo			
		Ano Letivo			



## PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO DEPARTAMENTO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

<b>Objetivos Gerais do Agrupamento:</b>					
<p>1- Promover ações que contribuam para diminuição ao insucesso e abandono Escolares</p> <p>2 - Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida da Escola, promovendo o trabalho coletivo;</p>					
<b>Diagnóstico:</b>					
<p>Falta de tempo para a troca de experiências de práticas letivas.</p> <p>Insucesso escolar em algumas disciplinas do departamento.</p> <p>Rentabilização do tempo das reuniões de departamento.</p> <p>Verificaram-se efeitos muito positivos provenientes da articulação entre os professores deste departamento, ao nível das atividades desenvolvidas.</p> <p>Contudo, ao nível da articulação com os restantes departamentos e ciclos, tal não foi tão eficaz.</p>					
O que nos propomos mudar/melhorar (Objetivos)	Intervenientes	Quando? (Calendarização)	Como? (Estratégias)	Resultados Previstos	Avaliação dos Resultados
Reforçar a reflexão em torno das modalidades e dos critérios de avaliação dos alunos	Professores do Departamento	Ao longo do ano letivo	Definição e uniformização de práticas para a aplicação das modalidades de avaliação das aprendizagens dos alunos (diagnóstica, formativa e sumativa) Definição de descritores de fatores da competência matemática a avaliar.	Uniformização dos critérios de avaliação Melhoria dos resultados dos alunos	Documentos produzidos no âmbito da avaliação de alunos Atas de departamento.
Melhorar a planificação didática	Professores do Departamento	Ao longo do ano letivo	Planificar no início de cada período e reformular sempre que necessário Planificar os temas/unidades (período), tendo por base os resultados da avaliação diagnóstica, os Programas disciplinares, o currículo nacional do ensino básico, as metas de aprendizagem; as orientações do PAM, o PCT, P.A.A. e o P.E.	Melhoria dos resultados dos alunos Melhoria da articulação ao nível da planificação e da Execução.	Atas dos Conselho de Turma. Atas do Departamento Ata do Conselho Pedagógico
Melhorar o trabalho cooperativo entre docentes do Departamento	Professores do Departamento	Ao longo do ano letivo	Promoção de troca de experiências pedagógicas durante as reuniões de Departamento	Enriquecimento da prática pedagógica e consequente melhoria dos resultados escolares dos alunos	Atas do departamento
Melhorar o resultado dos alunos na disciplina de Matemática	Professores de Matemática	Ao longo do ano letivo	Plano de ação de Matemática (Assessoria Pedagógica, reuniões com docentes de matemática de outras escolas, ...)	Melhoria do desempenho dos alunos	Atas de departamento. Relatórios elaborados no âmbito da P.A.M.
Otimizar a produtividade das reuniões de departamento	Professores do Departamento	Ao longo do ano letivo	Envio de informações, atas e dos documentos de apoio à reunião via e-mail	Maior eficácia das reuniões	Atas de departamento
Melhorar a cooperação com os diferentes departamentos	Professores do Departamento e de outros departamentos	Ao longo do ano letivo	Colaboração, articulação e participação em atividades promovidas por outros departamentos Participação em projetos da escola	Enriquecimento da transversalidade Melhoria do desempenho dos alunos	Atas de Departamento. Atas do Conselho Pedagógico. Plano Anual de Atividades
Melhorar a articulação entre os ciclos	Professores de Matemática dos diferentes ciclos e professores do primeiro ciclo	Ao longo do ano letivo	Análise dos resultados escolares referentes à avaliação interna e externa Definição de estratégias para melhorar os resultados com professores do 1º ciclo e professores de matemática do 2º e 3º ciclos Análise dos resultados das		Atas de departamento.



<p><b>Objetivos Gerais do Agrupamento:</b>                  1- Promover ações que contribuam para diminuição ao insucesso e abandono Escolares                  2 - Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida da Escola, promovendo o trabalho coletivo;</p>					
<p><b>Diagnóstico:</b>                  Falta de tempo para a troca de experiências de práticas letivas.                  Insucesso escolar em algumas disciplinas do departamento.                  Rentabilização do tempo das reuniões de departamento.                  Verificaram-se efeitos muito positivos provenientes da articulação entre os professores deste departamento, ao nível das atividades desenvolvidas.                  Contudo, ao nível da articulação com os restantes departamentos e ciclos, tal não foi tão eficaz.</p>					
O que nos propomos mudar/melhorar (Objetivos)	Intervenientes	Quando? (Calendarização)	Como? (Estratégias)	Resultados Previstos	Avaliação dos Resultados
			provas externas pelos professores de Matemática		

### PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO DEPARTAMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: A, B, C, D, E  
 Objetivos gerais: 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, e 11

Atividade	Objetivos	Calendarização	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<b>Coordenação pedagógica</b>	Promover uma comunicação clara e sistemática entre todos os elementos do departamento. Promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os elementos.	Ao longo do ano lectivo	Todos os elementos do departamento	Coordenação das reuniões do departamento
<b>Reuniões de Conselho Pedagógico</b>	Participar de forma assertiva nos trabalhos das reuniões, transmitindo as informações relevantes para o departamento.	Ao longo do ano letivo	Todos os elementos do departamento	Atas das reuniões
<b>Reuniões de departamento</b>	Assegurar a coordenação das actividades dos docentes do grupo, nomeadamente no que se refere ao cumprimento das competências específicas, conteúdos dos programas, adequação das experiências de aprendizagem aos alunos e aplicação dos critérios de avaliação. Apresentar propostas a integrar no plano anual de actividades.	Ao longo do ano letivo	Todos os elementos do departamento	Atas das reuniões
<b>Articulação com a Direcção do Agrupamento</b>	Estabelecer a ligação entre os elementos do departamento e os elementos do órgão de gestão. Cumprir e fazer cumprir as decisões da Direcção e participar na elaboração e implementação dos vários projectos do Agrupamento.	Ao longo do ano letivo	Elementos do departamento e Direcção	Relatório Final
<b>Organizar Dossier</b>	Atualizar permanentemente a documentação e informação.	Ao longo do ano letivo		Relatório Final



## PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES

Coordenador do Departamento de Expressões					
Metas / Objetivos do PEE que se pretendem atingir: A, B, C, D, E					
Objetivos Gerais: 1,2,3,4,7,8,9,10 e 11					
Atividade	Objetivos	Calendarização	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação	Concretização
<p>- Reuniões de departamento</p> <p>- Encontros formais e informais com os professores titulares de turma do apoio educativo e de educação especial</p> <p>- Contacto Permanente com a Direção do Agrupamento</p> <p>- Reuniões de articulação com os coordenadores</p>	<p>-Promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os docentes que integram o Departamento Curricular;</p> <p>-Assegurar a coordenação das orientações curriculares e dos programas de estudo, promovendo a adequação dos seus objetivos e conteúdos à situação concreta do Agrupamento;</p> <p>-Transmitir informações/orientações para a avaliação de desempenho do pessoal docente nos termos estipulados no Estatuto da Carreira Docente;</p> <p>-Intervir no processo de avaliação do desempenho dos docentes;</p> <p>-Coordenar a planificação das atividades pedagógicas e promover a troca de experiências e a cooperação entre os professores do Departamento;</p> <p>-Promover medidas de planificação e avaliação das atividades do Departamento;</p> <p>-Promover a articulação com outras estruturas ou serviços do Agrupamento, com vista ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica;</p> <p>-Propor ao Conselho Pedagógico o desenvolvimento de componentes curriculares locais e a adoção de medidas destinadas a melhorar as aprendizagens dos alunos;</p> <p>-Assegurar a participação do Departamento na elaboração,</p>	<p>Mensais</p> <p>Ao longo do ano letivo.</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Professores do 1.º Ciclo, dos apoios sócio educativo, Educação Especial</p> <p>Direção do Agrupamento</p> <p>Coordenadores de Departamento</p> <p>Coordenadora de Estabelecimento</p>	<p>- Atas</p> <p>- Relatórios</p>	<p><b>Atas Mensais de Departamento</b></p>



<p>de departamento do Agrupamento</p> <p>- Articulação com a coordenadora de estabelecimento</p> <p>-Articulação com os professores das atividades de enriquecimento curricular</p> <p>- Reuniões do conselho pedagógico</p> <p>-Articulação com a Coordenadora dos Projetos</p>	<p>desenvolvimento e avaliação do projeto educativo, bem como do plano anual de atividades e do Regulamento Interno;</p> <p>-Cooperar na elaboração, desenvolvimento e avaliação dos instrumentos de autonomia do Agrupamento;</p> <p>-Cooperar na elaboração dos critérios de avaliação;</p> <p>-Promover a realização de atividades de investigação, reflexão e de estudo, visando a melhoria da qualidade das práticas educativas;</p> <p>-Representar o Departamento Curricular no Conselho Pedagógico;</p> <p>-Cooperar com os serviços especializados de apoio educativo na elaboração de medidas pedagógicas destinadas a melhorar as aprendizagens.</p> <p>- Colaborar na elaboração, implementação e avaliação do PAA;</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular</p> <p>Coordenadora de Projetos</p>	<p>1.ª Reunião de Departamento</p> <p>Reuniões Mensais de Conselho Pedagógico</p> <p>Reuniões</p>
--	---	-------------------------------	--	---



## COORDENAÇÃO DA BIBLIOTECA

### Criação de condições humanas para prestação de serviços

Meta do PEE que se pretende atingir: A

Objetivos gerais: 7, 9

Atividade	Competências a desenvolver	Calendarização	Dinamizadores/ Responsáveis	Público-Alvo	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Formação da Equipa educativa</b>	Aprofundar conhecimentos nos domínios das TIC, biblioteconomia e promoção da Leitura, através da frequência de ações creditadas e não creditadas, da formação inter pares, bem como de autoformação.	Setembro a dezembro  Outras Formações que surgirem e que sejam úteis	Equipa  Centro de Formação	Equipa educativa	Cursos financiados  Formação inter pares	Resultados obtidos na avaliação das ações Melhoria do desempenho nos serviços	
<b>Avaliar os serviços da BE/CRE, recorrendo ao modelo de autoavaliação da RBE</b>	Recolha de evidências  Elaboração de um inquérito a aplicar à comunidade escolar  Auto e heteroavaliação dos elementos da Equipa Educativa da BE/CRE  Análise dos resultados	Final do trimestre  Final do ano	Equipa	Comunidade	Cópias	Reuniões de trabalho  Estatísticas da BE  Resultados do Inquérito  Avaliação RBE	

### Criação de condições materiais para prestação de serviços

Metas do PEE que se pretendem atingir: A, B

Objetivos gerais: 1, 5, 6, 10, 11

Atividade	Calendarização	Dinamizadores/ Responsáveis	Custos e Fontes de Financiamento	Indicadores de Avaliação	Concretização
<b>Divulgação de eventos, atividades, recursos, aquisições, estatísticas</b>	Mensalmente	Prof.ª Bibliotecária Ass. Operacional Prof. Glória Fernandes	Cópias	Documentos disponibilizados	
<b>Proceder à continuação do inventário da coleção</b>	Processo contínuo	Prof. Bibliotecária Professores da equipa e colaboradores	-	Documento produzido	
<b>Proceder à catalogação em suporte digital</b>	Processo contínuo	Prof.ª Bibliotecária Ass. Operacional	Atualização anual do programa Prisma 100 €	Catálogo	
<b>Proceder ao tratamento técnico dos documentos</b>	Processo contínuo	Assistentes operacional	Etiquetas Dymo Papel autocolante	Documentos disponibilizados para a consulta	



<b>Proceder à reorganização do arquivo digital de forma a facilitar o acesso aos utilizadores.</b>	Processo contínuo	Equipa	DVD graváveis Caixas de arrumação	Quantidade de documentos tratados	
<b>Organizar e classificar o espólio audiovisual de modo a preservar e enriquecer o acervo cultural do Agrupamento</b>	Ao longo do ano	Equipa Prof. António Espadaneira		Coleção de audiovisuais	
<b>Recolher pedidos e sugestões de aquisição de documentos junto da comunidade e enriquecimento do fundo documental</b>	Ao longo do ano	Prof.ª Bibliotecária Assistente operacional	-	Documento: Política documental	
<b>Promover a incorporação na BE de materiais produzidos no âmbito da atividade da escola</b>	Ao longo do ano	Equipa	20 € micas e dossiers	Dossiers temáticos	
<b>Arquivar correspondência e dar resposta a solicitações de instituições</b>	Ao longo do ano	Prof.ª Bibliotecária	-	Dossier de Funcionamento da BE	
<b>Cooperar com outras Bibliotecas em tarefas e projetos comuns</b>	Ao longo do ano	Prof.ª Bibliotecária	Cópias	Sínteses das Reuniões	
<b>Monitorizar a manutenção do espaço e a qualidade e funcionalidade dos equipamentos da BE/CRE</b>	Ao longo do ano	Equipa Ass. Operac.	Variável Depende dos estragos	Estado de conservação do espaço e dos equipamentos	
<b>Melhorar a qualidade estética e funcional da BE e ampliar o fundo documental Renovar visualmente o espaço da BE</b>	Ao longo do ano	Equipa Professor Rui Rebelo	A quantificar, dependente da disponibilidade financeira da escola	Resultado final – apreciação dos utentes  Qualidade e diversidade do fundo documental	



## PLANO DE AÇÃO DA COORDENADORA DOS DIRETORES DE TURMA

**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: A, B, C, D, E**

**Objetivos gerais: 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, e 11**

Atividade	Objetivos	Calendarização	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<p>Contacto Permanente com a Direção do Agrupamento</p> <p>Articulação com os Diretores de turma dos vários ciclos</p> <p>Reuniões formais e informais de Diretores de Turma</p>	<p>Apoiar e colaborar na delineação de estratégias de atuação de forma a melhorar o desempenho e atribuições dos Diretores de Turma;</p> <p>Acompanhar o funcionamento das turmas e o desempenho das atribuições dos DT;</p> <p>Fomentar uma cooperação ativa e permanente entre DT, promovendo a troca de experiências e a cooperação entre todos os Diretores de Turma;</p>	<p>Mês de setembro</p>	<p>Direção do Agrupamento</p>	
<p>Divulgação da oferta formativa da escola junto dos Diretores de Turma</p> <p>Reuniões de Conselho Pedagógico</p>	<p>- Transmitir informações/orientações oriundas dos órgãos superiores;</p> <p>- Promover uma comunicação clara e sistemática entre todos os diretores de turma;</p> <p>- Promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os diretores de turma;</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Diretores de Turma</p>	<p>Grau de Satisfação dos DT</p>
<p>Dinamização na área Plataforma - " Moodle"</p>	<p>Esclarecer os Diretores de turma sobre os percursos escolares possíveis;</p>	<p>Final do 3º Período</p>		<p>Atas de Reunião</p>
<p>Articulação com os docentes de Educação Especial</p>	<p>Participar de forma assertiva na elaboração, concretização e avaliação do Projeto Educativo, bem como do plano anual de atividades;</p> <p>- Motivar e envolver os diretores de turma na dinâmica da plataforma "Moodle".</p> <p>- Promover partilha de saberes e experiências.</p> <p>- Atualizar permanentemente a documentação e informação.</p> <p>Acompanhar o funcionamento dos alunos com NEE</p> <p>-Proporcionar aos Diretores de Turma informações pertinentes relativas aos alunos com Necessidades Educativas Especiais.</p>	<p>Mensalmente</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Coordenadores dos vários Departamentos</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Docentes de Educação Especial</p>	<p>Nível de participação</p> <p>Relatório Final</p>



## PLANO DE AÇÃO DA COORDENADORA COORDENADORA DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: A, B, C, D, E**

**Objetivos gerais: 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, e 11**

Atividade	Objetivos	Calendarização	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<b>Elaboração da proposta de Plano Anual de Atividades</b>	Coordenar a organização das atividades para a elaboração da proposta de plano anual de atividades;	setembro	Direção e coordenadores curriculares, pedagógicos e de projetos específicos	Proposta de Plano Anual de atividades
<b>Reuniões de Conselho Pedagógico</b>	Participar de forma assertiva na elaboração, concretização e avaliação do Projeto Educativo, bem como do plano anual de atividades;	Ao longo do ano letivo		Atas das reuniões
<b>Contacto Permanente com a Direção do Agrupamento</b>	Apoiar e colaborar na delineação de estratégias de atuação de forma a promover a operacionalização dos projetos do Agrupamento.	Ao longo do ano letivo	Direção do Agrupamento	Relatório Final
<b>Articulação com os coordenadores curriculares, pedagógicos e de projetos específicos</b>	Acompanhar o funcionamento dos projetos e fomentar uma cooperação ativa e permanente, promovendo a troca de experiências e a cooperação entre todos os coordenadores;	Ao longo do ano letivo	Coordenadores curriculares, pedagógicos e de projetos específicos	Relatório Final
<b>Organizar Dossier</b>	Atualizar permanentemente a documentação e informação.	Ao longo do ano letivo		Relatório Final
<b>Dinamização da Plataforma Moodle</b>	Motivar e envolver os coordenadores na dinâmica da plataforma "Moodle".	Ao longo do ano letivo	Coordenadores curriculares, pedagógicos e de projetos específicos	Nível de participação



**NÚCLEO ESPECIALIZADO DE APOIO EDUCATIVO**

**Metas/Objetivos do PEE que se pretendem atingir: A, C**

**Objetivos gerais: 1, 2, 7, 8, 10**

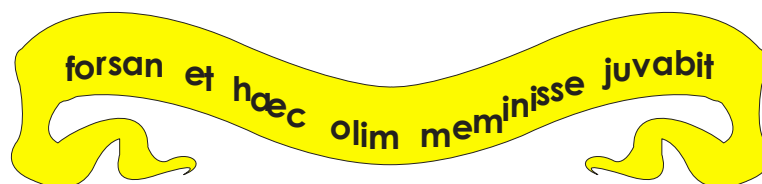
Atividade	Objetivos	Calendarização	Público-Alvo	Indicadores de Avaliação
<p>Articulação com os Educadores de Infância, Docentes Titulares de Turma e Diretores de turma, na avaliação e intervenção dirigida a alunos com necessidades educativas especiais de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro</p>	<p>Colaborar no processo de referenciação, comunicando e formalizando situações que possam indicar a existência de necessidades educativas especiais de carácter permanente</p> <p>Colaborar na elaboração de medidas educativas e propostas de intervenção que promovam a aprendizagem e a participação dos alunos com necessidades educativas especiais</p> <p>Garantir os meios adequados para o cumprimento da legislação em vigor e a troca de impressões sobre os casos atendidos.</p> <p>Colaborar na delineação de metodologias, estratégias e respostas educativas a aplicar no âmbito da educação especial</p> <p>Acompanhar os professores e educadores na implementação, desenvolvimento e avaliação dos Programas Educativos Individuais</p> <p>Informar os pais, professores, educadores, e técnicos intervenientes, sobre os mecanismos a acionar para o apoio pedagógico acrescido</p> <p>Analisar o desenvolvimento global dos alunos com necessidades educativas especiais, garantindo-lhes assim aconselhamentos que possam definir ou redefinir, prioridades</p> <p>Facilitar a intervenção e coordenação de todos os intervenientes no processo educativo dos alunos.</p>	<p>Ao longo do ano letivo letivo</p> <p>Reuniões formais e informais</p>	<p>Educadores de Infância, Docentes Titulares de Turma e Diretores de Turma</p> <p>Alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente</p>	<p>Relatórios</p> <p>Atas de Conselhos de Turma e de Departamento</p> <p>Avaliar o nível de execução dos Planos Educativos Individuais</p>
<p>Articulação permanente entre os docentes de Educação Especial e SPO</p>	<p>Dar a conhecer a todos os membros do núcleo os novos casos referenciados de alunos com necessidades educativas especiais</p> <p>Trabalhar em parceria os casos e encaminhamentos de alunos com necessidades educativas especiais, no sentido de se identificarem as respostas educativas mais adequadas</p> <p>Partilhar experiências, vivências e perceções relativamente ao desempenho dos alunos</p> <p>Encaminhar os casos mais complexos para uma avaliação de carácter psicológico</p>	<p>O núcleo de educação especial deve realizar reuniões trimestrais e sempre existam problemáticas que as justifiquem</p>	<p>Docentes de Educação Especial</p> <p>SPO</p>	<p>Documentos produzidos</p> <p>Documentos partilhados</p> <p>Relatórios</p> <p>Atas</p>



	<p>Informar todos os intervenientes sobre os assuntos tratados em Conselho Pedagógico</p> <p>Atualizar os documentos e listas relativas aos alunos com necessidades educativas especiais</p>			
Participação nas reuniões de Conselho Pedagógico	<p>Apresentar (submeter para aprovação) os Programas Educativos Individuais dos alunos com necessidades educativas especiais</p> <p>Apresentar novos documentos, elaborados em Núcleo Especializado de Apoio Educativo, que permitam adequar e melhorar as práticas pedagógicas</p> <p>Apresentar o Relatório Final dos alunos com necessidades educativas especiais</p>	Mensalmente de acordo com o calendário das reuniões de Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Atas
Articulação com a Direção do Agrupamento	<p>Apresentar dados devidamente organizados, sobre os alunos apoiados e modalidades de atendimento sempre que solicitados.</p> <p>Apresentar para homologação os Programas Educativos Individuais</p> <p>Elaboração do processo relativo às condições especiais de exame a nível de escola e a nível nacional.</p>	Ao longo do ano letivo	Direção do Agrupamento	<p>Plano Educativo Individual</p> <p>Relatórios</p>
Promoção de Ações de Formação	<p>Sensibilizar para a problemática das necessidades educativas especiais</p> <p>Sensibilização para a temática da inclusão e da participação social, como o acesso aos direitos e às instituições que os devem assegurar a todos</p> <p>Elaboração e divulgação de textos relativos a problemáticas variadas</p>	Ao longo do ano letivo	Docentes, técnicos, pais e público em geral	
Articulação com as várias Entidades envolvidas na avaliação e acompanhamento dos alunos (Médicos, Assistentes de Saúde Escolar, Assistentes Sociais, Terapeutas, Fisioterapeutas, Psicólogos ....)	<p>Colaborar na avaliação multidisciplinar de alunos com necessidades educativas especiais</p> <p>Possibilitar uma avaliação contínua do aluno e do processo Educativo em conjunto com todos os intervenientes</p> <p>Compartilhar vivências, experiências e perceções, articulando e partilhando informações relativas ao funcionamento do aluno em vários contextos</p>	Ao longo do ano letivo	Entidades envolvidas na avaliação e acompanhamento das crianças com necessidades educativas especiais	De acordo com a sua área em particular



Articulação com os Pais e Encarregados de Educação	Corresponsabilizá-los pelo processo educativo dos seus educandos através da participação ou tomada de conhecimento do Programa Educativo Individual Informar sobre as medidas educativas aplicadas	Ao longo do ano	Pais, responsáveis legais	Registos e reuniões de avaliação
Informar os Auxiliares de Ação Educativa	Sensibilizar para a problemática das necessidades educativas especiais Explicitar e orientar o trabalho a desenvolver com casos específicos  Dar o exemplo e reforçar as boas práticas pedagógicas	Ao longo do ano	Pessoal não docente	



*Talvez um dia seja agradável recordar estas coisas.*